



UFOP

Universidade Federal
de Ouro Preto

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO – UFOP
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS – ICHS
DEPARTAMENTO DE LETRAS – MONOGRAFIA
BACHARELADO EM TRADUÇÃO**

LETÍCIA LAVÍNIA CARNEIRO DOS SANTOS

**AVALIATIVIDADE ATITUDINAL NA CONSTRUÇÃO IDENTITÁRIA FICCIONAL
DE ÁLVARO DE CAMPOS NO POEMA TABACARIA E EM SUA TRADUÇÃO
PARA A LÍNGUA INGLESA**

MARIANA – MG

2022

LETÍCIA LAVÍNIA CARNEIRO DOS SANTOS

**AVALIATIVIDADE ATITUDINAL NA CONSTRUÇÃO IDENTITÁRIA FICCIONAL
DE ÁLVARO DE CAMPOS NO POEMA TABACARIA E EM SUA TRADUÇÃO
PARA A LÍNGUA INGLESA**

Monografia apresentada ao Colegiado do Curso de Letras como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Letras – Tradução, pelo Departamento de Letras do Instituto de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal de Ouro Preto.

Orientador: Prof. Dr. Adail Sebastião Rodrigues-Júnior

MARIANA – MG

2022



FOLHA DE APROVAÇÃO

Letícia Lavínia Carneiro dos Santos

**Avaliatividade Atitudinal na Construção Identitária Ficcional de Álvaro de Campos
no Poema Tabacaria e em sua Tradução para a Língua Inglesa**

Monografia apresentada ao Curso de Letras Tradução da Universidade Federal de Ouro Preto como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Tradução

Aprovada em 27 de outubro de 2022

Membros da banca

Doutor Adail Sebastião Rodrigues Júnior - Orientador (Universidade Federal de Ouro Preto)
Doutor José Luiz Vila Real Gonçalves (Universidade Federal de Ouro Preto)
Doutor Giacomo Patrocínio Figueredo (Universidade Federal de Ouro Preto)

Adail Sebastião Rodrigues Júnior, orientador do trabalho, aprovou a versão final e autorizou seu depósito na Biblioteca Digital de Trabalhos de Conclusão de Curso da UFOP em 31/10/2022.



Documento assinado eletronicamente por **Adail Sebastiao Rodrigues Junior, PROFESSOR DE MAGISTERIO SUPERIOR**, em 06/12/2022, às 08:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ufop.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0437765** e o código CRC **F18E7CD9**.

AGRADECIMENTOS

A realização deste trabalho de conclusão não teria sido possível sem o apoio de pessoas queridas, que me incentivaram a cursar o ensino superior apesar de todos os obstáculos que se impuseram ao longo do percurso da minha graduação.

Por isso, agradeço à Rosana, ao Lúcio e à Anna por terem me acolhido como parte da família. Ao Pedro, pelo afeto e companheirismo, e por ter me proporcionado tantas experiências boas durante o meu tempo em Mariana, as quais sempre irei recordar com muito carinho.

À Tereza e ao Júnior, por serem meus maiores exemplos de força, e por me motivarem a continuar sempre lutando.

Ao meu orientador Adail, por ter acreditado no meu potencial e ter sido parte essencial da minha formação acadêmica.

Aos professores Giacomo e José Luiz, pela disponibilidade e paciência na leitura e avaliação deste trabalho, bem como à UFOP e seus demais professores e funcionários, por viabilizarem o ensino público, gratuito e de qualidade.

RESUMO

Esta pesquisa tem como objetivo analisar comparativamente as atitudes avaliativas de Álvaro de Campos no poema *Tabacaria* e em sua tradução para a língua inglesa, intitulada *The Tobacco Shop*, de modo a explorar o papel discursivo dos elementos de avaliatividade atitudinal na construção identitária ficcional de Campos no poema em sua versão original e traduzida. Sua análise se baseia no modelo da avaliatividade (MARTIN; WHITE, 2005) aplicado à análise tradutória (MUNDAY, 2012), especificamente à análise de traduções do gênero literário (RODRIGUES-JÚNIOR; BARBARA, 2013). Este trabalho também dialoga com estudos sobre a obra de Fernando Pessoa traduzida para a língua inglesa, na qual o poeta aparece sob o heterônimo Álvaro de Campos, e que incluem em seu escopo o poema *Tabacaria* (RODRIGUES-JÚNIOR, 2013; RODRIGUES-JÚNIOR; OLIVEIRA, 2015). A análise dos dados localiza-se nas ocorrências de avaliatividade que apresentam confluência das categorias de Afeto e Julgamento, nas quais Álvaro de Campos é tanto Avaliador quanto Avaliado. A análise comparativa compreendeu doze excertos correspondentes do texto-fonte e do texto-alvo, que revelam Álvaro de Campos como alguém desesperançado, que atribui a si mesmo a culpa pelo seu estado melancólico. Não foram encontradas diferenças nas atitudes avaliativas de Afeto e Julgamento do heterônimo no poema *Tabacaria* e *The Tobacco Shop*, sendo que as escolhas tradutórias de Richard Zenith demonstraram equivalência com o poema original no que se refere ao aspecto atitudinal.

Palavras-chave: *Tabacaria*; Álvaro de Campos; Avaliatividade; Tradução.

ABSTRACT

This research aims to analyze the evaluative attitudes of Álvaro de Campos in the poem *Tabacaria* in comparison with its translation into English, entitled *The Tobacco Shop*, in order to explore the discursive role of attitudinal evaluative elements in the construction of the fictional identity of Campos in the poem in its original and translated versions. Its analysis is based on the appraisal model (MARTIN; WHITE, 2005) applied to translational analysis (MUNDAY, 2012), specifically to the analysis of translations of the literary genre (RODRIGUES-JÚNIOR; BARBARA, 2013). This work also dialogues with studies about Fernando Pessoa's literary oeuvre translated into English, in which the poet appears under the heteronym Álvaro de Campos, and which include in their scope the poem *Tabacaria* (RODRIGUES-JÚNIOR, 2013; RODRIGUES-JÚNIOR; OLIVEIRA, 2015). The data analysis is located in the occurrences of appraisal that present confluence of the categories of Affect and Judgement, in which Álvaro de Campos is both the Appraiser and the Appraised. The comparative analysis comprised twelve corresponding excerpts from the source text and the target text, which reveal Álvaro de Campos as someone hopeless, who blames himself for his melancholic state. No differences were found in the evaluative attitudes of Affect and Judgement of the heteronym in *Tabacaria* and *The Tobacco Shop*, showing that Richard Zenith's translation choices demonstrated equivalence with the source text in relation to the attitudinal aspect.

Keywords: *The Tobacco Shop*; Álvaro de Campos; Appraisal; Translation.

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| INTRODUÇÃO..... | 5 |
| 1. REFERENCIAL TEÓRICO | 9 |
| 1.1. Avaliatividade atitudinal | 9 |
| 1.2. Avaliação na tradução | 12 |
| 1.3. Avaliatividade na análise de traduções literárias | 14 |
| 1.4. Trabalhos prévios sobre Álvaro de Campos, Tabacaria, e sua tradução para a língua inglesa <i>The Tobacco Shop</i> | 16 |
| 1.5. Tradução e a noção de equivalência | 19 |
| 2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS..... | 21 |
| 3. ANÁLISE DOS EXCERTOS | 25 |
| 3.1. Excerto 1 | 25 |
| 3.2. Excerto 2 | 26 |
| 3.3. Excerto 3 | 27 |
| 3.4. Excerto 4 | 28 |
| 3.5. Excerto 5 | 30 |
| 3.6. Excerto 6 | 31 |
| 3.7. Excerto 7 | 33 |
| 3.8. Excerto 8 | 34 |
| 3.9. Excerto 9 | 35 |
| 3.10. Excerto 10 | 36 |
| 3.11. Excerto 11 | 37 |
| 3.12. Excerto 12 | 38 |
| 4. DISCUSSÃO DAS ANÁLISES | 39 |
| 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS | 42 |
| REFERÊNCIAS | 45 |
| APÊNDICE A | 47 |

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa se insere no campo dos Estudos Discursivos da Tradução e está vinculada ao Grupo de Estudos em Gramática Funcional da Universidade Federal de Ouro Preto (GGEF-CNPq-UFOP). Seu objetivo é analisar as ocorrências de avaliatividade presentes no poema *Tabacaria* de Álvaro de Campos, heterônimo de Fernando Pessoa, e em sua tradução para a língua inglesa, intitulada *The Tobacco Shop*, feita por Richard Zenith (2015). A análise será realizada a partir de uma perspectiva semântico-discursiva sobre a construção identitária ficcional do(s) eu lírico(s) de *Tabacaria* e *The Tobacco Shop*, segundo o modelo da avaliatividade atitudinal (MARTIN; WHITE, 2005) aplicado à análise tradutória (MUNDAY, 2012). As discussões a serem realizadas buscarão dialogar com trabalhos previamente publicados sobre a obra de Fernando Pessoa, sob o heterônimo Álvaro de Campos, e sua tradução para a língua inglesa, que incluem em seu escopo o poema *Tabacaria* (RODRIGUES-JÚNIOR, 2013; RODRIGUES-JÚNIOR; OLIVEIRA, 2015). Buscará dialogar, da mesma forma, com trabalhos sobre a aplicação do modelo da avaliatividade na análise de traduções literárias e no estudo sobre a construção identitária ficcional de personagens da literatura (RODRIGUES-JÚNIOR; BARBARA, 2013).

O poema *Tabacaria*, escrito em 1928, mas publicado somente em 1933, “é certamente um dos mais amados poemas de Pessoa e da língua portuguesa” (ZENITH, *apud* CAMPOS, 2015, p. 45). Assinado por Álvaro de Campos, heterônimo de Fernando Pessoa, *Tabacaria* consiste em “uma biografia sucinta de sua condição infeliz” (RODRIGUES-JÚNIOR, 2013, p. 219). O engenheiro naval é considerado um dos principais heterônimos do poeta português, tendo sido descrito como aquele “o qual tinha o dever, segundo seu criador, de sentir todas as coisas” (RODRIGUES-JÚNIOR; OLIVEIRA, 2015, p. 393). Com isso, Pessoa chama nossa atenção para uma dimensão importante da escrita desse heterônimo, a qual está bem representada no poema *Tabacaria*: a dimensão do *sentir*. Em *Tabacaria*, o sentimento de frustração experienciado pelo eu lírico preenche toda a narrativa do poema, na medida em que se ramifica em uma série de outras sensações – em sua maioria, negativas –, que figuram entre “cenários de desilusão” (ZENITH, *apud* CAMPOS, 2015, p. 47) e

autoafirmações derrotistas. Álvaro de Campos declara, já nos versos iniciais do poema: “Não sou nada. / Nunca serei nada. / Não posso querer ser nada. / À parte isso, tenho em mim todos os sonhos do mundo.”. Vale mencionar que Tabacaria é o poema de Campos que “parece revelar mais pontualmente sua identidade” (RODRIGUES-JÚNIOR, 2013, p. 215), além de representar um momento melancólico na vida desse heterônimo.

Em 2015, o poema Tabacaria foi publicado em uma edição bilingue português-inglês pela editora Língua Geral, com o título duplo Tabacaria/*The Tobacco Shop*, cuja tradução e posfácio são do autor, pesquisador e tradutor Richard Zenith. A edição também conta com as ilustrações de Pedro Sousa Pereira, que contribui com uma representação visual e artística dos versos de Álvaro de Campos. O posfácio e, principalmente, a tradução do poema Tabacaria pelo norte-americano Richard Zenith conferem um caráter de prestígio à edição em questão, pelo fato de Zenith ser um dos maiores especialistas em Fernando Pessoa, já tendo recebido diversos prêmios por suas traduções, não só da obra pessoana, como também de outros autores, incluindo a premiação portuguesa em homenagem ao poeta, o *Prémio Pessoa*, em 2012 (MOÇO, 2012). Além desse, Zenith também concorreu como finalista do Prêmio Pulitzer de 2022 na categoria "Biografia", pela sua biografia recém-publicada sobre a vida de Pessoa, intitulada *Pessoa: A Biography* (2021) (AGÊNCIA LUSA, 2022). A biografia foi também publicada em língua portuguesa, cerca de um ano depois, com o título “Pessoa: Uma Biografia” (2022). Por essas razões, a edição bilingue de Tabacaria/*The Tobacco Shop*, publicada pela editora Língua Geral, foi adotada como objeto de estudo deste trabalho.

A tradução de Zenith do poema Tabacaria já havia sido adotada como objeto investigativo de outros pesquisadores na área da tradução, como Rodrigues-Júnior (2013) e Rodrigues-Júnior e Oliveira (2015). Em ambas as pesquisas, o poema e sua tradução foram estudados comparativamente a partir do sistema da *transitividade*, pertencente à Gramática Sistêmico-Funcional (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2004). Baseando-se nesses pressupostos teóricos, Rodrigues-Júnior (2013) buscou analisar a relação heteronímica de Fernando Pessoa e Álvaro de Campos, de modo a encontrar reflexos do próprio Pessoa na escrita de seu heterônimo. Rodrigues-Júnior e Oliveira (2015), por sua vez, buscaram identificar, através da *metafunção ideacional*

(abarcada pelo sistema da transitividade) (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2004) e do *conceito de mudança* (CATFORD, 1965), como o heterônimo Álvaro de Campos foi representado linguisticamente em um corpus composto por excertos de 33 poemas de Campos traduzidos por Richard Zenith para a língua inglesa e seus respectivos originais, incluindo Tabacaria, os quais compõem parte da coletânea *Fernando Pessoa & Co.: Selected Poems* (1998), publicada nos Estados Unidos.

Dada a importância da dimensão do sentir não só para a construção identitária ficcional do heterônimo Álvaro de Campos, mas, também, para a construção identitária ficcional do eu lírico de Tabacaria (que são tratados, neste trabalho, como um só), faz-se necessário explorar essa característica do poema e de sua tradução para a língua inglesa, utilizando-se ferramentas de pesquisa pensadas justamente para atender a essa finalidade, quais sejam, as categorias de análise abarcadas pelo modelo da *avaliatividade atitudinal* de Martin e White (2005), na área da semântica discursiva.

A avaliatividade se baseia no aspecto interpessoal da linguagem, discutido pela Linguística Sistêmico-Funcional, e explora a presença subjetiva do autor/falante em seus textos, a partir de três instâncias discursivas, que são denominadas atitude, engajamento e gradação. É a primeira instância, a da *atitude*, que nos interessa neste trabalho, por ser aquela que “lida com nossos sentimentos, incluindo reações emocionais, julgamentos de comportamento e avaliação de coisas.” (MARTIN; WHITE, 2005, p. 35, tradução nossa¹). Sendo assim, a atitude divide-se em três campos semânticos: Afeto (reações emocionais), Julgamento (de comportamentos) e Apreciação² (de coisas e fenômenos) (MARTIN; WHITE, 2005). A partir disso, este trabalho questiona como o(s) eu lírico(s) de Tabacaria e *The Tobacco Shop* expressam comparativamente seus Afetos, Julgamentos e Apreciações; bem como quais são os elementos linguísticos de avaliatividade atitudinal que revelam esse fenômeno discursivo em cada um dos textos, e se há distinções entre o Álvaro de

¹ “**Attitude** is concerned with our feelings, including emotional reactions, judgements of behaviour and evaluation of things.” (grifo do original)

² Embora as categorias de afeto, julgamento e apreciação no texto de Martin e White (2005) sejam grafadas em letras minúsculas, neste trabalho essas categorias serão grafadas com a primeira letra maiúscula, para facilitar a identificação de cada uma no corpo do texto.

Campos em Tabacaria e o Álvaro de Campos em *The Tobacco Shop* em termos de instanciação de seus Afetos, Julgamentos e Apreciações.

Rodrigues-Júnior e Barbara (2013) utilizaram o modelo na análise comparativa das construções linguísticas de avaliatividade presentes na voz narrativa da obra *The Picture of Dorian Gray*, de Oscar Wilde, e de suas versões em língua portuguesa, que incluem a tradução de João do Rio (1919) e as adaptações de Clarice Lispector (1974) e Cláudia Lopes (1997). De maneira semelhante, porém com foco na avaliatividade atitudinal, e nos servindo das reflexões de Munday (2012) acerca das contribuições do modelo de Martin e White (2005) à análise tradutória, o objetivo deste trabalho consiste em investigar comparativamente como o(s) eu lírico(s) de Tabacaria e *The Tobacco Shop* expressam seus Afetos, Julgamentos e Apreciações, de maneira a descobrir se as escolhas linguísticas encontradas em Tabacaria e em *The Tobacco Shop*, no campo da avaliatividade atitudinal, refletem diferenças na construção identitária ficcional do heterônimo Álvaro de Campos em cada um dos textos.

Visando atingir esse objetivo, o presente trabalho foi organizado da seguinte forma: em um primeiro momento, apresentamos o referencial teórico adotado, seguido da descrição dos procedimentos metodológicos que orientaram as análises. Já no capítulo de análises, apresentamos 12 excertos de Tabacaria e de sua tradução *The Tobacco Shop*, que foram analisados comparativamente segundo o modelo da avaliatividade atitudinal (MARTIN; WHITE, 2005). Cada um dos 12 excertos analisados comparativamente acompanha um quadro de atitude avaliativa que demonstra, de maneira objetiva, as escolhas linguísticas de Afeto, Julgamento e Apreciação encontradas em Tabacaria e *The Tobacco Shop*, que instanciam discursivamente as atitudes avaliativas do(s) eu lírico(s) e contribuem para a construção identitária ficcional dos mesmos. Por fim, discutimos os resultados encontrados nas análises a partir do referencial teórico adotado, e, também, de que maneira esta pesquisa contribui com os estudos discursivos da tradução literária.

1. REFERENCIAL TEÓRICO

1.1. Avaliatividade atitudinal

Sabemos que a Linguística Sistêmico-Funcional lida com a língua em sua funcionalidade, e identifica três dimensões inerentes a qualquer texto, as quais recebem o nome de metafunções, sendo elas a metafunção textual, ideacional e interpessoal. Martin e White (2005) desenvolvem o modelo da avaliatividade partindo da metafunção interpessoal, e exploram a presença subjetiva do autor/falante em seu texto, na medida em que este demonstra, linguisticamente, seus posicionamentos e afetos, e constrói dessa forma uma identidade para si mesmo; ao mesmo tempo em que idealiza um leitor/receptor, capaz de compartilhar ou não das mesmas emoções, gostos e opiniões (MARTIN; WHITE, 2005, p. 1).

Ao reconhecerem a natureza fundamentalmente dialógica da avaliatividade, os autores demonstram de que maneira as escolhas linguísticas de orientação atitudinal do autor/falante agem de modo a influenciar os posicionamentos do próprio leitor/receptor (MARTIN; WHITE, 2005, p. 6), em um processo de negociação característico do aspecto interpessoal da linguagem. O modelo se insere no campo da semântica discursiva, uma vez que a avaliatividade se faz presente em um nível mais amplo do discurso, para além das barreiras gramaticais. Conforme os autores apontam, “a realização de uma atitude tende a espalhar-se por entre uma fase do discurso, independentemente dos limites gramaticais” (MARTIN; WHITE, 2005, p. 10, tradução nossa³). Por isso mesmo, sua realização assume, segundo os proponentes da teoria, diferentes categorias gramaticais (adjetivos, verbos, advérbios, entre outras).

Martin e White (2005) sistematizam o modelo da avaliatividade atitudinal a partir de três categorias ou campos semânticos: Afeto (*affect*), Julgamento (*judgement*) e Apreciação (*appreciation*). O primeiro campo semântico está relacionado ao registro de sentimentos positivos e/ou negativos, ou seja, à manifestação de emoções; o

³ “First of all the realisation of an attitude tends to splash across a phase of discourse, irrespective of grammatical boundaries”.

segundo envolve reações a comportamentos, em que há aprovação ou reprovação, admiração ou censura, a partir de valores institucionalizados; o terceiro envolve a avaliação de coisas e fenômenos, de acordo com os critérios de valorização inerentes àquela esfera semiótica, mas, também, de acordo com valores institucionalizados. Essas três categorias podem ser exploradas em termos de gradação e intensidade; bem como podem ser classificadas em positivas ou negativas, de acordo com o seu valor semântico (MARTIN; WHITE, 2005).

Ainda no campo semântico do Afeto, os autores identificam três grupos principais através dos quais seria possível categorizar os diferentes tipos de emoções, sendo eles o grupo da '(in)felicidade', o da '(in)segurança', e o da '(in)satisfação'⁴. O grupo da (in)felicidade lida com emoções relacionadas a questões afetivas de um modo geral, isto é, sentir-se feliz ou triste, gostar ou desgostar de coisas. O grupo da (in)segurança lida com as emoções do sujeito em relação ao seu entorno e às pessoas que dele participam, estando relacionado ao sentimento de proteção estabelecido pelo vínculo materno. Já a (in)satisfação lida com sentimentos de realização e frustração diante de projetos e atividades nas quais o sujeito encontra-se engajado, seja como participante ativo ou como espectador (MARTIN; WHITE, 2005, p. 49-50). Um exemplo da ocorrência de Afeto no poema Tabacaria se dá no verso “Meu coração é um balde despejado”, no qual a metáfora utilizada por Campos pode ser interpretada como Afeto negativo no campo semântico da infelicidade, que revela um sentimento de tristeza manifestado pelo eu lírico.

Partindo para o campo semântico do Julgamento, os autores identificam dois tipos principais, sendo eles o tipo que envolve a estima social do sujeito (*social esteem*), compreendendo aspectos como normalidade (*normality*), capacidade (*capacity*) e determinação (*tenacity*); e o tipo que envolve a noção de sanção social (*social sanction*), compreendendo aspectos como veracidade (*veracity* – que chamaremos de honestidade) e adequação moral/ética (*propriety* – que chamaremos de decência), cuja referência são as leis e decretos que regulamentam a conduta dos

⁴ No original, *un/happiness*, *in/security* e *dis/satisfaction*, respectivamente (MARTIN; WHITE, 2005, p. 49).

indivíduos que vivem em sociedade. Ambos os tipos se baseiam em valores pré-estabelecidos socialmente, isto é, institucionalizados, que podem ser vistos como positivos ou negativos (MARTIN; WHITE, 2005, p. 52). No caso dos Julgamentos de estima social, a normalidade está relacionada a quão especial o sujeito pode ser considerado, por meio das qualidades que lhe são atribuídas; sendo que a capacidade está relacionada a quão capaz; e, a determinação, a quão determinado e confiável (*ibidem*, p. 53). Um exemplo da ocorrência de Julgamento no poema Tabacaria se dá nos versos “Janelas do meu quarto, / Do meu quarto de um dos milhões do mundo que ninguém [sabe quem é”, nos quais Álvaro de Campos, ao falar de seu quarto, situando-o entre “um dos milhões do mundo que ninguém sabe quem é”, na verdade fala de si mesmo, pois esse pensamento reflete sua própria insignificância: o heterônimo é somente um entre muitos, e ninguém sabe quem *ele* é. Da mesma forma como afirma, em determinado ponto do poema, “Gênio? Neste momento / Cem mil cérebros se concebem em sonho gênios como eu,” utilizando, mais uma vez, de uma perspectiva hiperbólica para ilustrar sua falta de importância. Logo, temos um Julgamento negativo no campo semântico da normalidade, cujo elemento Avaliado é o próprio heterônimo.

No campo semântico da Apreciação, os autores sugerem três possibilidades ou tipos, sendo o primeiro tipo aquele que denota uma reação (*reaction*) a um objeto/fenômeno em termos de impacto e qualidade; o segundo tipo aquele que diz respeito à composição (*composition*) de um objeto/fenômeno em termos de equilíbrio e complexidade; e o terceiro aquele que diz respeito ao valor/valorização (*valuation*) de um objeto/fenômeno com relação à sua autenticidade e inovação. Assim como as categorias de Afeto e Julgamento, o campo semântico da Apreciação também envolve avaliações positivas e/ou negativas (MARTIN; WHITE, 2005, p. 56-57). Um exemplo da ocorrência de Apreciação no poema Tabacaria se dá nos versos “Fui até o campo com grandes propósitos. / Mas lá encontrei só ervas e árvores”. Ao utilizar a construção “Mas lá encontrei só ervas e árvores” para descrever sua experiência no campo, o heterônimo revela sua insatisfação (no campo semântico do Afeto) diante da paisagem encontrada, considerada demasiadamente trivial, dada a proporção de suas expectativas. Dessa forma, podemos interpretar a atitude de Campos como uma

Apreciação negativa no campo semântico da reação e da valoração, na qual o objeto Avaliado é o campo.

Ainda que essas categorias sejam relativamente bem delimitadas, pode haver situações discursivas em que essas delimitações se tornem menos precisas, ou ocorram simultaneamente; de modo que um tipo esteja presente de forma explícita no texto (atitude inscrita) e o outro possa apenas ser inferido (atitude invocada)⁵. Essa dinâmica incide principalmente sobre a Apreciação e o Julgamento. Além disso, outros mecanismos discursivos, no campo da avaliatividade, também operam no texto de modo a intensificar (gradação) as atitudes impressas linguisticamente no texto, e alinhar (engajamento) o leitor⁶. Outro ponto a ser considerado é a fonte e o alvo de cada uma das ocorrências de avaliatividade: no caso do Afeto, a fonte é o próprio sujeito, incluindo pessoas, grupos e instituições; enquanto o alvo do Julgamento são comportamentos; e a Apreciação se dirige a coisas e fenômenos, sejam elas materiais ou imateriais (MARTIN; WHITE, 2005, p. 59).

Sendo assim, o modelo da avaliatividade de Martin e White (2005) demonstra-se útil à análise semântica e discursiva, e contribui também para a compreensão da construção identitária ficcional de personagens e vozes narrativas em textos do gênero literário; na medida em que permite analisar, com maior profundidade, seus posicionamentos, visões e afetos. No caso da presente pesquisa, o modelo permitirá analisar, comparativamente, quais tipos de Afetos, Julgamentos e Apreciações o(s) eu lírico(s) de *Tabacaria* e *The Tobacco Shop* manifestam sobre si mesmos e sobre o mundo, e como os elementos linguísticos de avaliatividade atitudinal ajudam a construir suas identidades ficcionais ao longo do poema.

1.2. Avaliação na tradução

O livro *Evaluation in translation* de Jeremy Munday (2012) consiste em um estudo sobre os indicativos linguísticos de avaliação e intervenção por parte do tradutor ou intérprete no texto-alvo (TA). O autor utiliza em seu estudo o modelo da

⁵ Cf. Cap. 2.6 *Indirect realisations* (p. 61-68).

⁶ Cf. Cap. 3 *Engagement and Graduation: Alignment, Solidarity and the Construed Reader* (p. 92-160).

avaliatividade de Martin e White (2005), e conta com um referencial teórico extenso nos campos da análise do discurso e da semântica discursiva. Baseando-se nos estudos do linguista soviético Volosinov (1929), Munday (2012) argumenta que a avaliação está presente em todo e qualquer aspecto da comunicação, em que valores são negociados em um processo dialógico, inclusive em textos escritos (MUNDAY, 2012, p. 11-12).

Munday (2012) utiliza a definição de avaliação de Thompson e Hunston (2000), na qual *avaliação* “é um termo guarda-chuva que diz respeito à expressão do posicionamento, ponto de vista ou dos sentimentos do falante ou autor sobre as entidades ou proposições das quais ele ou ela está falando” (THOMPSON; HUNSTON, 2000, p. 5 *apud* MUNDAY, 2012, p. 21, tradução nossa⁷). Os autores destacam três funções básicas dessa característica discursiva, quais sejam: exprimir a opinião do autor/falante, de modo a refletir os valores daquele sujeito e de sua comunidade; construir e manter relações entre autor e leitor (ou entre locutor e interlocutor); organizar o discurso (THOMPSON; HUNSTON, 2000 *apud* MUNDAY, 2012, p. 21).

Desse modo, Munday (2012) busca, por meio do modelo proposto por Martin e White (2005), identificar os traços de avaliação presentes em textos traduzidos, seja na modalidade escrita ou oral, a partir dos recursos linguísticos característicos da avaliatividade (envolvendo Afeto, Julgamento e Apreciação, no campo da avaliatividade atitudinal, bem como gradação e engajamento) (MARTIN; WHITE, 2005 *apud* MUNDAY, 2012). Com isso, o autor pretende “testar a validade da teoria enquanto um modelo para a análise tradutória”, com o objetivo de “identificar aqueles recursos do modelo que, na prática, sejam críticos para um tradutor” (MUNDAY, 2012, p. 2, tradução nossa⁸).

⁷ “Thompson and Hunston (2000: 5) exit the terminological conundrum by opting for the general term ‘evaluation’ [...], since for them ‘evaluation is a broad cover term for the expression of the speaker or writer’s stance towards, viewpoint on, or feelings about the entities or propositions that he or she is talking about’.”

⁸ “This book seeks to test out the validity of the theory as a model for translational analysis. Rather than a wholesale imposition of an English-oriented theory on to a translational context, the aim is to discover those features of the model that, in practice, are ‘critical’ for a translator.”

Munday (2012) usa a expressão “pontos críticos” (*critical points*), para se referir “[aos] elementos que devem ser necessariamente mantidos no TA”, principalmente “aqueles pontos de um texto que requerem interpretação, e, em alguns casos, intervenção substancial por parte do tradutor” (MUNDAY, 2012, p. 2, tradução nossa⁹). Por demandarem maior intervenção e interpretação por parte do tradutor, esses pontos críticos seriam também os elementos textuais que mais revelariam a presença de sua avaliação subjetiva, isto é, das visões e dos posicionamentos próprios do tradutor, tido como um participante ativo no processo de comunicação (*ibidem*).

A exemplo de Munday (2012), tentaremos aplicar o modelo da avaliatividade de Martin e White (2005) à análise tradutória, mais especificamente à análise da tradução de Richard Zenith do poema Tabacaria para a língua inglesa, intitulada *The Tobacco Shop*. Com isso, nosso propósito é analisar como Zenith traduziu as atitudes avaliativas do eu lírico de Tabacaria em *The Tobacco Shop* e quais foram as repercussões de suas escolhas tradutórias, que, por sua vez, indicam a presença de sua própria avaliação subjetiva no texto, seja ela marcada por mudanças nos elementos linguísticos de avaliatividade atitudinal ou não.

1.3. Avaliatividade na análise de traduções literárias

O artigo de Rodrigues-Júnior e Barbara (2013), intitulado *Linguistic Constructions of Appraisal in the Novel The Picture of Dorian Gray and its Brazilian Translation and Adaptations: an Exploratory Analysis*, tem como base o modelo da avaliatividade de Martin e White (2005) aplicado à obra *The Picture of Dorian Gray*, de Oscar Wilde, em sua língua original e em sua versão traduzida para o português brasileiro por João do Rio (1919), bem como nas versões adaptadas por Clarice Lispector (1974) e Cláudia Lopes (1997). O objetivo da análise realizada pelos autores consiste em “investigar como os elementos linguísticos de avaliatividade constroem os personagens (gays) no romance *The Picture of Dorian Gray* e em sua tradução e

⁹ “These may be elements which are essential to retain in the TT (target text), but particularly they are those points in a text which require interpretation and in some cases substantive intervention from the translator.”

adaptações para o português brasileiro” (RODRIGUES-JÚNIOR; BARBARA, 2013, p. 260).

O enfoque da análise está na voz narrativa, já que ela concentra uma boa parte dos elementos linguísticos de avaliatividade presentes na obra; que por sua vez expressam os Afetos, Julgamentos e Apreciações do narrador com relação às personagens e aos eventos que compõem o enredo, sob a influência de aspectos como gradação e engajamento. Segundo os autores, o narrador “é o elemento que mais se destaca por avaliar as personagens e os eventos discursivos por meio dos quais eles constroem suas realidades ficcionais” (RODRIGUES-JÚNIOR; BARBARA, 2013, p. 261, tradução nossa¹⁰). Foram analisadas, ao todo, 92 passagens do texto original e seus respectivos pares extraídos da tradução e das duas adaptações da obra para a língua portuguesa, dentre as quais foram escolhidas dez passagens para serem discutidas no artigo. A ferramenta de alinhamento do software *WordSmith Tools* possibilitou a análise paralela dos dados, etapa crucial para o estudo comparativo das obras discutidas.

Ao analisar comparativamente a obra de Wilde e suas versões em língua portuguesa, os autores concluíram que “os recursos linguísticos de avaliatividade carregam significados diferentes em cada idioma e, conseqüentemente, em cada texto” (RODRIGUES-JÚNIOR; BARBARA, 2013, p. 282, tradução nossa¹¹); demonstrando que “a avaliatividade é, ao mesmo tempo, determinada culturalmente e baseada em um amplo espectro de interpretações por parte do receptor da mensagem” (*ibidem*, p. 283, tradução nossa¹²), que, nesse caso, é o próprio tradutor. Esse amplo espectro de interpretações que a avaliatividade comporta demonstra como a avaliação subjetiva do tradutor está necessariamente presente em suas escolhas, conforme anteriormente discutido por Munday (2012).

¹⁰ “[T]he narrator is the most prominent element in the plot responsible for evaluating the characters and the discourse events wherein they construe their fictional realities.”

¹¹ “The analyses have revealed that the linguistic resources of appraisal carry different meanings in each language and, consequently, in each text (original, complete translation and adaptations).”

¹² “[A]ppraisal is both cultural-laden and based on a wide range of interpretations on the part of the receiver of the message.”

Segundo Rodrigues-Júnior e Barbara (2013), as diferentes escolhas tradutórias observadas nos textos analisados não foram motivadas somente por diferentes interpretações dos elementos linguísticos de avaliatividade presentes na obra, mas, também, por diferentes propósitos por parte dos tradutores, cujas traduções e adaptações envolviam públicos-alvo distintos: enquanto João do Rio tentou recriar, por meio da obra, o estilo de vida gay do Rio de Janeiro à época da publicação de sua tradução; Lispector e Lopes escreveram suas adaptações tendo em mente um público-alvo adolescente, em períodos históricos conturbados do cenário brasileiro, nos quais havia um alto nível de censura e opressão (*ibidem*, p. 278). Logo, foi observado um número grande de omissões por parte das tradutoras nos excertos analisados, mais especificamente no que se refere aos elementos de avaliatividade presentes na voz narrativa do texto-fonte, incluindo elementos discursivos associados ao campo semântico da homoafetividade e da feminilidade; enquanto João do Rio empenhou-se mais para mantê-los ou reproduzi-los em sua tradução¹³ (RODRIGUES-JÚNIOR; BARBARA, 2013).

O trabalho de Rodrigues-Júnior e Barbara (2013) foi pioneiro na aplicação do modelo da avaliatividade de Martin e White (2005) à análise de personagens literários, demonstrando de que maneira os elementos linguísticos de avaliatividade ajudaram a construir a realidade ficcional das personagens da obra de Oscar Wilde; bem como a relevância do modelo para a tradução desse gênero. Por esse motivo, o trabalho consiste em uma importante referência para o presente estudo.

1.4. Trabalhos prévios sobre Álvaro de Campos, Tabacaria, e sua tradução para a língua inglesa *The Tobacco Shop*

Ao adotar como objeto de estudo o poema Tabacaria de Álvaro de Campos e sua tradução para a língua inglesa *The Tobacco Shop*, feita por Richard Zenith, a presente pesquisa visa complementar os estudos previamente realizados por Rodrigues-Júnior (2013) e Rodrigues-Júnior e Oliveira (2015), que discutem a obra pessoana associada ao heterônimo Álvaro de Campos, e sua tradução para a língua

¹³ Cf. Cap. 6 *Alliger-derived analyses* (p. 270-282).

inglesa. Rodrigues-Júnior (2013), em seu artigo intitulado “Representações do mundo (íntimo) de Fernando Pessoa e Álvaro de Campos em *Tabacaria* e em sua tradução *The Tobacco Shop*”, busca explorar a relação heteronímica de Fernando Pessoa e Álvaro de Campos, de modo a identificar traços da personalidade de Pessoa no poema *Tabacaria*; sugerindo haver, entre esses, uma relação autobiográfica. Da mesma forma, são analisadas e discutidas as escolhas linguísticas presentes na tradução do poema para a língua inglesa, por Richard Zenith.

A análise se baseia em discussões anteriores de críticos e estudiosos da obra do poeta português, como Lopes (2010) e Baptista (2010). O autor também utiliza excertos autobiográficos assinados pelo próprio Pessoa, que demonstram sua inquietude perante a vida, qualidade essa compartilhada com o seu heterônimo: “Sua poesia era a tradução de sua própria identidade, como bem coloca Richard Zenith” (ZENITH, 1998 *apud* RODRIGUES-JÚNIOR, 2013, p. 214). O autor afirma, de forma ainda mais objetiva, que “[d]as poesias de Campos, *Tabacaria* parece revelar mais pontualmente sua identidade, considerado, por seus críticos, ‘o poema emblemático de Álvaro de Campos, senão de Pessoa’” (BAPTISTA, 2010, p. 835 *apud* RODRIGUES-JÚNIOR, 2013, p. 215).

Para alcançar seu objetivo, Rodrigues-Júnior adota as orientações teóricas da linguística literária associadas à perspectiva sistêmico-funcional, baseando suas análises no sistema da *transitividade*, que configura parte do escopo da Gramática Sistêmico-Funcional proposta por Halliday e Matthiessen (2004). Esse sistema permite mapear as experiências de mundo dos sujeitos, representadas linguisticamente na oração pelos grupos verbais (que constituem os *processos*); pelos grupos nominais (que constituem os *participantes*); e pelos grupos adverbiais e sintagmas preposicionados (que caracterizam as *circunstâncias*) (RODRIGUES-JÚNIOR, 2013, p. 215-216). O autor escolheu esse sistema pois, “[n]a análise do texto poético de Pessoa, a aplicação da transitividade pode ajudar a desvelar pistas linguísticas que corroborem, ou não, as hipóteses aventadas pelos estudiosos da obra pessoana” (*ibidem*, p. 217).

O autor lança mão do software *WordSmith Tools 5.0*, “programa computacional que demonstra como as palavras se comportam em contexto” (RODRIGUES-JÚNIOR, 2013, p. 217), de modo a facilitar a organização e delimitação do corpus.

Rodrigues-Júnior definiu como *palavras-nódulo* (assim denominadas devido à linguagem do próprio software) os pronomes “Eu” e “mim”, do poema em português, e os pronomes “I”, “me” e “myself”, do poema em língua inglesa; os quais foram analisados junto de suas construções periféricas ou *horizontes*, segundo suas respectivas ocorrências em cada um dos textos. Cada um dos nódulos foi analisado separadamente, por meio da ferramenta *Concord*, do mesmo software, que apresenta as linhas de concordância das palavras-nódulo escolhidas pelo pesquisador.

A análise dos dados demonstrou que a ocorrência do pronome “I”, no poema traduzido, é maior do que a ocorrência de “Eu”, no poema original, já que a língua portuguesa permite a omissão do sujeito da oração, diferentemente da língua inglesa; sendo que, posteriormente, essa característica acabou por revelar mais claramente “a condição de insegurança e infortúnio que revestia a essência de Álvaro de Campos”, associada à fase literária na qual este se encontrava (RODRIGUES-JÚNIOR, 2013, p. 226). O autor observou um alto nível de equivalência entre a tradução de Zenith e o poema original, embora tenha concluído que a relação autobiográfica entre Pessoa e Campos é sutil, sendo que para identificá-la seria necessária uma investigação mais aprofundada, “entre a escrita de Pessoa-por-ele-mesmo e Pessoa-por-Álvaro-de-Campos, em épocas semelhantes em que as produções de Pessoa e Campos apareceram” (*ibidem*).

Já no artigo “Mudanças ideacionais das representações linguísticas do heterônimo Álvaro de Campos na obra literária de Fernando Pessoa e em sua tradução para a Língua Inglesa”, de Rodrigues-Júnior e Oliveira (2015), os autores buscam identificar, por meio do sistema da transitividade de Halliday e Matthiessen (2004), bem como por meio da noção de mudança (*shift*) proposta por Catford (1965), as mudanças linguísticas presentes nos poemas de Pessoa traduzidos para a língua inglesa por Richard Zenith, que afetam a construção identitária ficcional do heterônimo Álvaro de Campos.

Foram analisados, ao todo, 33 poemas traduzidos por Zenith, que fazem parte da antologia Fernando Pessoa & Co., publicada nos Estados Unidos. Dos 33 poemas, foram escolhidos 10 excertos para discussão, que demonstram de que maneira as escolhas tradutórias de Richard Zenith representam mudanças a nível ideacional. Os autores esclarecem que a metafunção ideacional é “[aquela] por meio da qual

construímos linguisticamente nossas realidades de mundo” (RODRIGUES-JÚNIOR; OLIVEIRA, 2015, p. 396); ou seja, é a metafunção que representa linguisticamente as experiências vividas pelo sujeito. Essa metafunção se realiza gramaticalmente a partir do sistema da transitividade, cujos elementos principais são os processos, participantes e circunstâncias, já vistos anteriormente. À análise dos elementos de transitividade presentes no corpus, foi acrescentado o conceito de *mudança* de Catford (1965), que abrange dois tipos principais: a *mudança de nível* e a *mudança de categoria* (CATFORD, 1965 *apud* RODRIGUES-JÚNIOR; OLIVEIRA, 2015, p. 397-398). Em seu artigo, os autores expandem o conceito de *mudança de classe* de Catford (1965), dentro da noção de *mudança de categoria*, adicionando a ele o conceito de *mudança ideacional*, isto é, “mudanças nos níveis da ideação (processos, participantes, circunstâncias e expansões)” (RODRIGUES-JÚNIOR; OLIVEIRA, 2015, p. 398).

Por meio da análise, Rodrigues-Júnior e Oliveira (2015) concluíram que as representações do heterônimo Álvaro de Campos nas traduções de Zenith não diferem de modo significativo das representações do heterônimo nos excertos originais, embora seja possível interpretar o eu lírico de maneiras diferentes em cada um dos textos, a partir das mudanças observadas a nível ideacional: às vezes mais agente de suas ações, às vezes mais passivo; ora mais consciente, ora menos. Apesar disso, os autores argumentam que “o tradutor conseguiu, até certo ponto, manter o texto dentro de uma esfera semântica equivalente à do original” (RODRIGUES-JÚNIOR; OLIVEIRA, 2015, p. 408).

1.5. Tradução e a noção de equivalência

Por fim, é necessário mencionar, como parte do referencial teórico deste trabalho, a noção de equivalência a ser adotada; no caso, a noção sugerida por Gideon Toury (2012), para quem equivalência não é uma noção estanque, ou determinada somente pela cultura de partida, conforme tradicionalmente se afirma no campo dos Estudos da Tradução. Para o pesquisador, que atuou na área dos Estudos Descritivos da Tradução, a noção do que pode ser tido como equivalência “depende, em grande parte, da posição ocupada pela tradução – a atividade e as pessoas que a desempenham, bem como seus produtos – na cultura-alvo” (TOURY, 2012, p. 85,

tradução nossa¹⁴). Toury propõe uma abordagem funcional-relacional para o conceito de equivalência, em que a descreve como **“aquele conjunto de relações que distinguem modos apropriados e inapropriados de tradução para a cultura em questão”** (*ibidem*, p. 112, tradução nossa, grifo do original¹⁵). Segundo Toury, isso implica que

um estudo descritivo partiria sempre da hipótese de que existe equivalência entre o que se assume como a tradução de um texto tido como a sua fonte. O que permanece por descobrir é apenas a forma como este postulado foi realizado em cada caso, isto é, em termos do equilíbrio entre o que foi mantido invariável e o que passou por transformação. (TOURY, 2012, p. 113, tradução nossa, grifo do original)¹⁶

A partir da noção de equivalência proposta por Toury, teremos um parâmetro para avaliar as escolhas tradutórias de Richard Zenith em *The Tobacco Shop*, não só em relação à equivalência linguística e estilística que a tradução demonstra com o poema original, mas, também, acerca do equilíbrio entre o que foi mantido e o que foi renunciado em prol da cultura de chegada; principalmente no que se refere aos elementos linguísticos de avaliatividade presentes em Tabacaria, que caracterizam o foco deste trabalho. No próximo item, discutiremos os procedimentos metodológicos adotados neste trabalho.

¹⁴ “... it will probably be found that translational norms, and hence the realization of the equivalence postulate, are all, to a large extent, dependent on the position held by translation – the activity and the people performing it as well as its products – in the target culture.”

¹⁵ “Rather, it [i.e. equivalence] is a functional-relational concept: namely, **that set of relationships which are found to distinguish appropriate from inappropriate modes of translation for the culture in question.**” (grifo do original)

¹⁶ “[A] **descriptive study would always proceed from the assumption that equivalence exists between an assumed translation and a text assumed to be its source. What remains to be uncovered is only the way this postulate has been realized in each case, e.g., in terms of the balance between what has been kept invariant and what has undergone transformation.**” (grifo do original)

2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para o desenvolvimento da presente pesquisa, foi utilizado o poema Tabacaria tanto em sua versão original, em língua portuguesa, como em sua última versão traduzida para a língua inglesa, intitulada *The Tobacco Shop*, pelo tradutor especialista em Fernando Pessoa, Richard Zenith. Ambos os poemas estão compreendidos em uma mesma obra, bilíngue e ilustrada, publicada pela Editora Língua Geral, no ano de 2015. Trata-se de uma edição interdisciplinar, uma vez que abrange não só a tradução do poema para uma língua estrangeira com um formato bilíngue, como também propõe uma interpretação artística e criativa dos versos de Pessoa, por meio das ilustrações de Pedro Sousa Pereira e do posfácio redigido por Richard Zenith. As ilustrações e o posfácio, no entanto, não foram contemplados nesta pesquisa.

Tendo em vista o recorte temático desta pesquisa, a qual buscou realizar uma análise comparativa das atitudes avaliativas de Álvaro de Campos no poema Tabacaria e em sua tradução *The Tobacco Shop*, fez-se necessário classificar os dados de cada um dos textos isoladamente, com base na teoria da avaliatividade proposta por Martin e White (2005), para, em seguida, compará-los. Os dados, que estavam em formato físico, foram primeiramente transcritos em formato digital. Não foi necessário adotar nenhum programa computacional para a análise dos dados, já que o poema Tabacaria e sua tradução para a língua inglesa representam um corpus de pequena dimensão.

Foram classificados primeiro os dados do poema original (doravante PO), levando-se em conta os três tipos de avaliatividade atitudinal já mencionados; quais sejam, Afeto, Julgamento e Apreciação (MARTIN; WHITE, 2005). Para cada ocorrência de Atitude Avaliativa encontrada no PO, foi criado um quadro de avaliatividade, com as seguintes categorias:

Quadro 1 – Exemplo do quadro de avaliatividade empregado nas análises

| Indicadores de avaliatividade | Avaliador | Afeto | Julgamento | Apreciação | Avaliado |
|--------------------------------------|------------------|--------------|-------------------|-------------------|-----------------|
| | | | | | |

Fonte: Adaptado de Martin e White (2005, p. 71).

Nos casos em que foram observadas ocorrências de Afeto, os dados foram classificados em Afeto do tipo: a) disposição; b) felicidade; c) segurança; e d) satisfação. Nos casos em que foram observadas ocorrências de Julgamento, foram utilizadas as subcategorias: 1a) normalidade, 1b) capacidade, e 1c) determinação; bem como 2a) honestidade, e 2b) decência; o primeiro grupo (1a-1c) estando vinculado ao Julgamento de estima social, e, o segundo (2a-2b), ao Julgamento de sanção social. Para a classificação das ocorrências de Apreciação, foram utilizadas as subcategorias: a) reação; b) composição; e c) valoração (MARTIN; WHITE, 2005). Todas as ocorrências foram classificadas como positivas, negativas ou neutras/ambivalentes¹⁷. De modo a facilitar e padronizar a classificação dos dados, foram utilizadas as seguintes legendas:

Quadro 2 – Legendas utilizadas na classificação dos dados

| Legenda | Significado |
|----------------|------------------------------|
| AC | Álvaro de Campos |
| + | atitude positiva |
| - | atitude negativa |
| + - | ambivalência ou neutralidade |
| dis | Afeto: disposição |
| fel | Afeto: felicidade |
| seg | Afeto: segurança |
| sat | Afeto: satisfação |
| nor | Julgamento: normalidade |
| cap | Julgamento: capacidade |
| det | Julgamento: determinação |
| hon | Julgamento: honestidade |
| dec | Julgamento: decência |
| rea | Apreciação: reação |
| com | Apreciação: composição |
| val | Apreciação: valoração |

Fonte: Adaptado de Martin e White (2005, p. 71).

¹⁷ A noção de ambivalência ou neutralidade foi acrescentada por mim, para classificar as ocorrências de avaliatividade na qual o Avaliador não deixa claro se seu posicionamento é positivo ou negativo, ou, então, quando seu posicionamento pode ser considerado “neutro”.

Em alguns casos, foi necessário o uso de colchetes para especificar os itens presentes nos excertos que apontavam para um tipo de atitude específica, quando um mesmo excerto apresentava vários tipos de atitude simultaneamente. Em outros, os quadros foram divididos em dois ou mais, e os elementos linguísticos de avaliatividade foram especificados normalmente, na coluna “Indicadores de avaliatividade”.

Em seguida, na segunda etapa da análise, foram classificadas as passagens correspondentes do poema traduzido (doravante PT), utilizando-se os mesmos procedimentos de classificação usados durante a classificação do PO, e as mesmas subcategorias.

Após a classificação dos elementos linguísticos de avaliatividade do PO, que configurou a primeira etapa da análise, observamos que: I. O Avaliador é sempre o eu lírico (que estamos tomando como o próprio Álvaro de Campos), pois o poema é escrito em primeira pessoa. Consequentemente, nas ocorrências de Afeto, o eu lírico se refere a suas próprias emoções; II. O eu lírico dirige a maior parte de seus Julgamentos a si mesmo, ocupando, ao mesmo tempo, a posição de Avaliador e de objeto Avaliado (caracterizando uma espécie de autojulgamento); III. Observou-se, também, um grande número de passagens com confluência de Afeto e Julgamento, nas quais esses dois tipos de atitude operam simultaneamente, sobrepondo-se.

Desse modo, após as etapas iniciais de análise (que compreenderam a classificação do PO, seguida da classificação do PT), foram selecionadas, para a análise comparativa dos dados, as passagens em que houve ocorrência simultânea de Afeto e Julgamento no PO, nas quais o eu lírico ocupa tanto a posição de Avaliador, como a posição de objeto Avaliado. A prioridade que este trabalho atribui a esse tipo de ocorrência (Afeto e Julgamento) se deve à percepção do eu lírico de Tabacaria como alguém que projeta em si mesmo a culpa de sua frustração, em um constante exercício autorreflexivo; fato que, por sua vez, aponta para uma característica singular do poema Tabacaria, que esta pesquisa de monografia revela. As passagens correspondentes do PT foram dispostas logo abaixo das passagens selecionadas do PO, de modo a facilitar a análise paralela dos dados.

Buscou-se, então, identificar as diferenças entre as atitudes avaliativas de Álvaro de Campos no poema Tabacaria e em sua tradução *The Tobacco Shop*, nas quais o heterônimo expressa Afeto e Julgamento, simultaneamente. No total, foram

encontrados 35 excertos com ocorrência simultânea de Afeto e Julgamento em Tabacaria, nos quais o elemento Avaliado é o próprio eu lírico (Cf. Apêndices). Dos 35, foram selecionados 12 excertos para serem discutidos neste trabalho, que são representativos das ocorrências de avaliatividade atitudinal encontradas no corpus já tratado, e exemplificam quais tipos de atitudes (nos campos semânticos do Afeto e do Julgamento) o eu lírico de Tabacaria manifesta ao longo do poema.

3. ANÁLISE DOS EXCERTOS

3.1. Excerto 1

PO: “Não sou nada.”

| Indic. de avaliatividade | Avaliador | Afeto | Julgamento | Apreciação | Avaliado |
|--------------------------|-----------|----------------|----------------|------------|----------|
| <i>Não sou nada.</i> | AC | - sat - seg | - cap - nor | | AC |

PT: “I’m nothing.”

| Indic. de avaliatividade | Avaliador | Afeto | Julgamento | Apreciação | Avaliado |
|--------------------------|-----------|----------------|----------------|------------|----------|
| <i>I’m nothing.</i> | AC | - sat - seg | - cap - nor | | AC |

Logo nos versos de abertura do poema é possível observar a ocorrência simultânea de Afeto e Julgamento, no qual o elemento Avaliado é o próprio heterônimo. A tríade “Não sou nada. / Nunca serei nada. / Não posso querer ser nada.”, aponta para atitudes inseridas no campo semântico do Afeto, que refletem a *insatisfação* e a *insegurança* do eu lírico com relação a si mesmo. Além disso, ao declarar “Não sou nada”, Álvaro de Campos afirma não possuir virtude alguma. Essa suposta falta de virtudes caracteriza um Julgamento negativo no campo semântico da capacidade; ao mesmo tempo em que o adjetivo “nada” reflete também a sensação de insignificância sentida pelo eu lírico, caracterizando um Julgamento negativo no campo semântico da normalidade. A construção “Não posso querer ser” demonstra, de forma ainda mais evidente, um eu lírico que se percebe como *incapaz* de mudar sua infeliz condição.

As mesmas atitudes avaliativas ocorrem no PT: “I’m nothing. / I’ll always be nothing. / I can’t want to be something.”, ainda que o tradutor tenha substituído o adjetivo “nothing” pelo adjetivo “something” no terceiro verso, o que quebra o

paralelismo presente no PO. Além dessa mudança, ao traduzir o segundo verso da tríade (“Nunca serei nada”), o tradutor optou pela construção “I’ll always be nothing”, gerando um contraste inusitado com o verso original, na medida em que utiliza, em sua tradução, um advérbio de sentido oposto ao advérbio presente no original; no caso, “nunca” (PO) e “always” (PT). Essas escolhas, no entanto, não interferem no conteúdo semântico dos versos analisados.

3.2. Excerto 2

PO: “Estou hoje vencido, como se soubesse a verdade.”

| Indic. de avaliatividade | Avaliador | Afeto | Julgamento | Apreciação | Avaliado |
|--|------------------|--------------|-------------------|-------------------|-----------------|
| <i>vencido, como se soubesse a verdade</i> | AC | - sat | - cap | - val | AC; verdade |

PT: “Today I’m defeated, as if I’d learned the truth.”

| Indic. de avaliatividade | Avaliador | Afeto | Julgamento | Apreciação | Avaliado |
|---|------------------|--------------|-------------------|-------------------|-----------------|
| <i>defeated, as if I’d learned the truth.</i> | AC | - sat | - cap | - val | AC; truth |

No Excerto 2 do PO, temos mais uma ocorrência de Julgamento no campo semântico da incapacidade, em que o eu lírico afirma estar “vencido”, cujo sentido é o mesmo de “derrotado” (LÉXICO, 2018). Observa-se, no mesmo excerto, a ocorrência de Afeto no campo semântico da insatisfação, pois o eu lírico sente-se “como se soubesse a verdade”, construção na qual “verdade” possui um valor semântico negativo, refletindo uma Apreciação negativa de valor em que o objeto Avaliado seria “[a] verdade”. A escolha do adjetivo “vencido” também pode ser entendida como uma indisposição mental e emocional por parte do eu lírico, no campo semântico do Afeto, e não somente como uma condição que atesta a sua incapacidade diante de uma situação.

Embora o verbo “saber” represente uma capacidade – ou, mais especificamente, a noção de se possuir conhecimento sobre algo –, ele aparece conjugado no pretérito imperfeito, e, portanto, representa uma ação interrompida (no caso de *Tabacaria*, uma ação no campo da possibilidade).

Os mesmos comentários podem ser aplicados à análise do PT, no qual as escolhas lexicais refletiram as mesmas atitudes avaliativas encontradas no PO. É interessante notar como a escolha de Zenith pelo adjetivo “defeated” foi precisa: o *Oxford Learner’s Dictionaries* (2022) define esse termo como “parecer ou aparentar ter perdido a confiança ou a esperança” (tradução nossa¹⁸). Logo, esse adjetivo se enquadra muito bem na construção identitária ficcional de Álvaro de Campos no poema *Tabacaria*, além de refletir as mesmas atitudes avaliativas do adjetivo “vencido” no poema original.

Um outro ponto a ser mencionado é a escolha do verbo “learn” como tradução do verbo “saber”, pois, segundo o *Cambridge Dictionary* (2022), o equivalente direto do verbo “learn” em língua portuguesa é “aprender”, enquanto o equivalente imediato do verbo “saber” em língua inglesa é “to know”. Embora essa característica aponte para uma especificidade do texto traduzido, isto é, uma mudança a nível lexical, ela não fere a equivalência que a tradução apresenta com o poema original, pois podemos notar um equilíbrio entre o que Zenith optou por manter conforme o original, e o que optou por traduzir mais livremente.

3.3. Excerto 3

PO: “Estou hoje lúcido, como se estivesse para morrer,”

| Indic. de avaliatividade | Avaliador | Afeto | Julgamento | Apreciação | Avaliado |
|--|------------------|--------------|---|-------------------|-----------------|
| <i>lúcido, como se estivesse para morrer</i> | AC | - sat | + cap [lúcido] - cap [estivesse para morrer] | | AC |

¹⁸ “[L]ooking or seeming as if you have lost confidence or hope”.

PT: “Today I’m lucid, as if I were about to die”

| Indic. de avaliatividade | Avaliador | Afeto | Julgamento | Apreciação | Avaliado |
|---|------------------|--------------|---------------------------------------|-------------------|-----------------|
| <i>lucid, as if I were about to die</i> | AC | - sat | + cap [lucid] - cap [about to die] | | AC |

No Excerto 3 do PO temos, novamente, a ocorrência de Afeto no campo semântico da insatisfação, na medida em que o eu lírico compara a sensação de estar “lúcido” com a sensação de morte iminente (“como se estivesse para morrer”). A sensação de morte iminente descrita por Álvaro de Campos também atesta a sua própria mortalidade, refletindo um Julgamento inserido no campo semântico da incapacidade. O adjetivo “lúcido”, por sua vez, apesar de não ser um atributo celebrado por Álvaro de Campos no contexto do excerto, representa uma capacidade, pois descreve alguém “que tem uma visão clara da realidade” (LÉXICO, 2018).

Os mesmos comentários podem ser aplicados à análise do PT, no qual as escolhas lexicais do tradutor refletiram as mesmas atitudes avaliativas de Álvaro de Campos.

3.4. Excerto 4

PO: “Estou hoje dividido entre a lealdade que devo”

| Indic. de avaliatividade | Avaliador | Afeto | Julgamento | Apreciação | Avaliado |
|---------------------------------|------------------|--------------|-------------------|-------------------|-----------------|
| <i>dividido</i> | AC | - seg | | | |
| <i>a lealdade que devo</i> | AC | | + det | | AC |

PT: “Today I’m torn between the loyalty I owe”

| Indic. de avaliatividade | Avaliador | Afeto | Julgamento | Apreciação | Avaliado |
|---------------------------------|------------------|--------------|-------------------|-------------------|-----------------|
| <i>torn</i> | AC | - seg | | | |
| <i>the loyalty I owe</i> | AC | | + det | | AC |

No Excerto 4 do PO observa-se a ocorrência de Afeto do tipo insegurança, que se realiza por meio do adjetivo “dividido”, cuja definição é: “Diz-se da pessoa que se encontra indecisa ou hesitante.” (LÉXICO, 2018). Esse adjetivo caracteriza uma sensação negativa experienciada pelo eu lírico, como se Álvaro de Campos se encontrasse diante de um dilema, aparentemente insolúvel, envolvendo duas realidades paralelas: “Estou hoje dividido entre a lealdade que devo / À Tabacaria do outro lado da rua, como coisa real por fora, / E à sensação de que tudo é sonho, como coisa real por [dentro.”. Ao afirmar sobre a *lealdade que deve à Tabacaria do outro lado da rua*, Álvaro de Campos realiza um Julgamento positivo a respeito de si mesmo, no campo semântico da determinação, pois admite-se como alguém capaz de estabelecer compromissos. Contudo, a leitura completa do poema sugere que a lealdade à qual o heterônimo se refere representa, na verdade, a impossibilidade de habitar somente uma dessas duas realidades que o fazem se sentir dividido (a realidade material, representada pela Tabacaria, e a realidade “metafísica”, de *dentro*, utilizando a linguagem do próprio poema). Ao mesmo tempo em que, ao afirmar que *deve*, Álvaro de Campos parece resignar-se diante da impossibilidade de escolha.

Embora a “lealdade” mencionada pelo heterônimo possua uma dimensão de sentido mais ampla, podendo ser interpretada como uma lealdade forçada, a sua junção com o verbo “dever” contribui para a interpretação dessa passagem como um Julgamento no campo semântico da determinação, pois envolve uma disposição do próprio heterônimo. Nesse sentido, é importante levar em conta o conteúdo ideacional presente no poema como um todo, de modo a verificar se as atitudes avaliativas

observadas nos excertos realmente se aplicam à construção identitária de Álvaro de Campos na integralidade do poema.

As escolhas lexicais presentes no PT refletiram, mais uma vez, as atitudes avaliativas encontradas no PO. A escolha de Zenith pelo adjetivo “torn” não só reproduz, como também acentua o sentido de “dividido”, pois implica um comportamento específico por parte de Álvaro de Campos: “Se você está dividido entre duas ou mais coisas, você não consegue decidir qual escolher, sentindo-se ansioso ou perturbado.” (COLLINS COBUILD, 2022, tradução nossa¹⁹) – embora a análise apresentada no parágrafo anterior nos permita interpretar que Campos sente-se dividido justamente por não haver a possibilidade de escolha, permanecendo, portanto, no espaço *entre* a realidade material e a metafísica. Esse estado o leva, então, a sentir-se ansioso e perturbado, indicando a presença de Afeto no campo semântico da insegurança. O restante do excerto analisado também possibilitou uma interpretação semelhante à do PO, tendo sido igualmente observada a presença de Julgamento positivo no campo semântico da determinação, realizado linguisticamente pela construção “the loyalty I owe” (tradução literal de “a lealdade que devo”).

3.5. Excerto 5

PO: “Ser o que penso? Mas penso ser tanta coisa!”

| Indic. de avaliatividade | Avaliador | Afeto | Julgamento | Apreciação | Avaliado |
|-----------------------------------|------------------|----------------|-------------------|-------------------|-----------------|
| <i>Mas penso ser tanta coisa!</i> | AC | + dis - seg | - cap | | AC |

¹⁹ “If you are torn between two or more things, you cannot decide which to choose, and so you feel anxious or troubled.”

PT: “Be what I think? But I think of being so many things!”

| Indic. de avaliatividade | Avaliador | Afeto | Julgamento | Apreciação | Avaliado |
|---|------------------|----------------|-------------------|-------------------|-----------------|
| <i>But I think of being so many things!</i> | AC | + dis - seg | - cap | | AC |

No Excerto 5 do PO temos a ocorrência de Afeto positivo no campo semântico da disposição, isto é, do desejo: ao afirmar que *pensa ser muita coisa*, Álvaro de Campos fala sobre suas expectativas com relação a si próprio, e sobre seu desejo de tornar-se aquilo que apenas pensa ser. A conjunção adversativa “mas” desempenha um papel importante nessa construção de sentido, pois sugere que o heterônimo pensa ser tantas coisas diferentes, que não sabe qual delas realmente é; até mesmo por não se enxergar como alguém capaz de ser alguma delas (da mesma forma como afirma “Nunca serei nada” no início do poema). Logo, observa-se também a ocorrência de Afeto no campo semântico da insegurança, e de Julgamento no campo semântico da incapacidade, respectivamente.

Mais uma vez, as escolhas lexicais do PT demonstraram equivalência com as escolhas lexicais do PO, refletindo as mesmas atitudes avaliativas de Álvaro de Campos. Nesse sentido, podemos afirmar que as escolhas tradutórias de Zenith proporcionam a mesma interpretação sobre a construção identitária ficcional de Álvaro de Campos no poema Tabacaria, isto é, os mesmos desejos e inseguranças.

3.6. Excerto 6

PO: “Cem mil cérebros se concebem em sonho génios como eu,”

| Indic. de avaliatividade | Avaliador | Afeto | Julgamento | Apreciação | Avaliado |
|--|------------------|--------------|-------------------|-------------------|-----------------|
| <i>Cem mil cérebros se concebem em sonho génios como eu,</i> | AC | - seg | - cap - nor | | AC; (eles) |

PT: “A hundred thousand brains are dreaming they’re geniuses [like me,]”

| Indic. de avaliatividade | Avaliador | Afeto | Julgamento | Apreciação | Avaliado |
|--|------------------|--------------|-------------------|-------------------|-----------------|
| <i>A hundred thousand brains are dreaming they’re geniuses [like me,</i> | AC | - seg | - cap - nor | | AC; they |

No Excerto 6 do PO observou-se a ocorrência de Afeto no campo semântico da insegurança, e de dois tipos de Julgamento, ambos negativos, que Álvaro de Campos direciona a si próprio. O primeiro deles está inserido no campo semântico da capacidade, pois o heterônimo questiona sua própria genialidade, que, segundo ele, seria uma genialidade apenas sonhada: “Gênio? Neste momento / Cem mil cérebros se concebem em sonho gênios como eu,”. O segundo tipo de Julgamento está inserido no campo semântico da normalidade, pois Álvaro de Campos percebe-se apenas como mais um entre “Cem mil cérebros” que compartilham da mesma fantasia. A presença de Afeto no campo semântico da insegurança se deve justamente ao fato de Álvaro de Campos duvidar de si mesmo, e por tratar a sua genialidade como um sintoma de sua ingenuidade.

Não foram observadas mudanças nas atitudes avaliativas do PT, ainda que a tradução desse excerto apresente uma linguagem mais objetiva com relação ao original. Na tradução, o verbo “sonhar” caracteriza o núcleo da oração; enquanto, no poema original, esse termo aparece como substantivo, e o verbo que rege a oração é “conceber”: Álvaro de Campos não diz que cem mil cérebros *sonham* em ser gênios, mas que se *concebem em sonho* gênios (assim como ele próprio). De todo modo, essa mudança não interfere na equivalência que a tradução apresenta com relação ao poema original.

3.7. Excerto 7

PO: “Não, não creio em mim.”

| Indic. de avaliatividade | Avaliador | Afeto | Julgamento | Apreciação | Avaliado |
|---------------------------------|------------------|--------------|-------------------|-------------------|-----------------|
| <i>Não, não creio em mim.</i> | AC | - seg | - det | | AC |

PT: “No, I don’t believe in me.”

| Indic. de avaliatividade | Avaliador | Afeto | Julgamento | Apreciação | Avaliado |
|-----------------------------------|------------------|--------------|-------------------|-------------------|-----------------|
| <i>No, I don’t believe in me.</i> | AC | - seg | - det | | AC |

No Excerto 7 do PO temos, novamente, a ocorrência de Afeto no campo semântico da insegurança, acompanhado de Julgamento negativo no campo semântico da determinação. Álvaro de Campos declara sua falta de crença em si mesmo, e enfatiza esse posicionamento a partir da repetição do advérbio de negação “não” (“Não, não creio”). Com isso, podemos notar a presença de Afeto no campo semântico da insegurança. Ademais, ao declarar a sua falta de crença em si mesmo, o heterônimo afirma-se como alguém indigno de confiança, inclusive de sua própria, realizando um Julgamento negativo no campo semântico da determinação.

Não foram observadas mudanças nas atitudes avaliativas do PT. As únicas diferenças encontradas na tradução podem ser justificadas por características específicas da língua inglesa, como a necessidade de se incluir o sujeito da oração (no caso, “I”), e de se empregar o verbo auxiliar “do” na formação de negações em inglês. Por conta dessas características, e pelo fato do tradutor ter optado pela forma negativa contraída do verbo auxiliar “do” (“I *don’t* believe”, ao invés de “I *do not* believe”), perde-se a repetição observada no PO.

3.8. Excerto 8

PO: “Mas sou, e talvez serei sempre, o da mansarda,”

| Indic. de avaliatividade | Avaliador | Afeto | Julgamento | Apreciação | Avaliado |
|---|------------------|--------------|-------------------|-------------------|-----------------|
| <i>Mas sou, e talvez serei sempre, o da mansarda,</i> | AC | - sat | - nor - cap | | AC |

PT: “But I am, and perhaps will always be, the man in the garret,”

| Indic. de avaliatividade | Avaliador | Afeto | Julgamento | Apreciação | Avaliado |
|---|------------------|--------------|-------------------|-------------------|-----------------|
| <i>But I am, and perhaps will always be, the man in the garret,</i> | AC | - sat | - nor - cap | | AC |

No Excerto 8 do PO temos a ocorrência de Julgamento negativo no campo semântico da capacidade, na medida em que Álvaro de Campos questiona a possibilidade de algum dia tornar-se aquilo que gostaria de ser (“Mas sou, e talvez serei sempre”). Observa-se, também, a ocorrência de Afeto no campo semântico da insatisfação, pois estamos diante das expectativas frustradas do eu lírico; sendo que, ao afirmar que será sempre “o da mansarda”, o heterônimo se lamenta desse fato. Além disso, ao descrever-se dessa forma, o eu lírico busca demonstrar sua insignificância, retratando-se como um mero espectador em sua mansarda. Nesse sentido, temos um Julgamento negativo no campo semântico da normalidade.

Não houve mudança nas atitudes avaliativas do PT, ainda que o tradutor tenha acrescentado o substantivo “man” em sua tradução (“the man in the garret”). Isso se deve ao fato de que não seria possível reproduzir, em língua inglesa, a mesma construção do PO, em que a preposição foi colocada imediatamente após o artigo (“o da mansarda”); sendo obrigatória, em língua inglesa, a presença do sujeito. Além disso, a escolha de “man” acentua a suposta insignificância atribuída ao eu lírico por ele próprio. Outra possibilidade de tradução seria “the one in the garret”, cujo efeito, no entanto, seria o de uma especificidade indesejada.

3.9. Excerto 9

PO: “Serei sempre só o que tinha qualidades;”

| Indic. de avaliatividade | Avaliador | Afeto | Julgamento | Apreciação | Avaliado |
|--|-----------|-------|-------------------------|------------|----------|
| <i>Serei sempre só o que tinha qualidades;</i> | AC | - sat | + cap - cap - det | | AC |

PT: “I’ll always be merely *the one who had qualities;*”

| Indic. de avaliatividade | Avaliador | Afeto | Julgamento | Apreciação | Avaliado |
|---|-----------|-------|-------------------------|------------|----------|
| <i>I’ll always be merely the one who had qualities;</i> | AC | - sat | + cap - cap - det | | AC |

No Excerto 9 do PO, observa-se, mais uma vez, a ocorrência de Afeto no campo semântico da insatisfação, atitude avaliativa que, no contexto de Tabacaria, diz respeito às expectativas frustradas do eu lírico. Observa-se, também, a ocorrência de Julgamento positivo e negativo no campo semântico da capacidade: o eu lírico julga-se incapaz de concretizar seus objetivos, e reconhece que, embora possua qualidades, elas lhe são inúteis (“só o que tinha qualidades”) (grifo do original). Essas qualidades, no entanto, apenas lhe são inúteis devido à incapacidade do eu lírico de fazer uso adequado de suas virtudes, de modo a realizar seus objetivos (Cf. Excerto 12). Nesse sentido, há um Julgamento negativo no campo semântico da determinação.

As escolhas lexicais presentes no PT refletiram as mesmas atitudes avaliativas de Álvaro de Campos encontradas no PO, sendo que Zenith optou por uma tradução mais literal do excerto em questão.

3.10. Excerto 10

PO: “Mas ao menos consagro a mim mesmo um desprezo sem [lágrimas,”

| Indic. de avaliatividade | Avaliador | Afeto | Julgamento | Apreciação | Avaliado |
|---|------------------|----------------|-------------------|-------------------|-----------------|
| <i>consagro a mim mesmo um desprezo sem [lágrimas</i> | AC | - fel - sat | - dec | | AC |

PT: “But at least I confer on myself a contempt without tears,”

| Indic. de avaliatividade | Avaliador | Afeto | Julgamento | Apreciação | Avaliado |
|---|------------------|----------------|-------------------|-------------------|-----------------|
| <i>I confer on myself a contempt without tears,</i> | AC | - fel - sat | - dec | | AC |

No Excerto 10 do PO observa-se a ocorrência de Afeto negativo no campo semântico da felicidade – o tipo mais imediato de Afeto –, e de Afeto negativo no campo semântico da satisfação. Ao consagrar a si mesmo “um desprezo sem lágrimas”, Álvaro de Campos deixa transparecer suas emoções diante de fatos que, na maior parte do poema, apenas descreve de forma passiva; ainda que suas escolhas lexicais nos permitam constatar sua frustração. Observa-se, também, a presença de Julgamento negativo no campo semântico da decência, pois sua frustração o leva a *desprezar* a si mesmo.

As escolhas lexicais presentes no PT refletiram as mesmas atitudes avaliativas encontradas no PO. Esse fato revela a busca de Richard Zenith em traduzir as nuances de Tabacaria para a língua inglesa, ressaltando, na tradução, a excelência do poema original e as potencialidades da língua inglesa em contexto de tradução. Isso sugere um equilíbrio, segundo Toury (2012), entre o que o original expressa e o que a tradução capta em termos de equivalência.

3.11. Excerto 11

PO: “Fiz de mim o que não soube,”

| Indic. de avaliatividade | Avaliador | Afeto | Julgamento | Apreciação | Avaliado |
|---------------------------------|------------------|--------------|-------------------|-------------------|-----------------|
| <i>o que não soube,</i> | AC | - sat | - cap | | AC |

PT: “I made of myself what I was no good at making,”

| Indic. de avaliatividade | Avaliador | Afeto | Julgamento | Apreciação | Avaliado |
|--------------------------------------|------------------|--------------|-------------------|-------------------|-----------------|
| <i>what I was no good at making,</i> | AC | - sat | - cap | | AC |

No Excerto 11 do PO temos a ocorrência de Afeto negativo no campo semântico da satisfação, pois Álvaro de Campos enxerga a si mesmo como um projeto fracassado, cuja falta de êxito se deve à sua própria ignorância (“Fiz de mim *o que não soube*”) (grifo nosso). Com isso, Álvaro de Campos também realiza um Julgamento negativo no campo semântico da capacidade.

No PT, as mesmas atitudes avaliativas se repetem, embora o tradutor tenha optado por uma tradução menos literal. A construção “*what I was no good at making*” sugere que as escolhas do eu lírico foram realizadas de forma consciente, apesar de sua falta de aptidão com relação às atividades nas quais se engajou. Essa mudança, apesar de sugerir uma interpretação diferente com relação às escolhas do eu lírico, não apresentou nenhum impacto em termos de avaliatividade. Na verdade, é apenas o foco que muda: enquanto, no PO, a falta de sucesso do heterônimo se deve à sua ignorância; no PT, ela se deve à sua ausência de aptidão naquilo que se propôs a fazer. Essa ausência de aptidão reflete, da mesma forma, um Julgamento negativo de capacidade.

3.12. Excerto 12

PO: “E o que podia fazer de mim não o fiz.”

| Indic. de avaliatividade | Avaliador | Afeto | Julgamento | Apreciação | Avaliado |
|--|------------------|--------------|-------------------|-------------------|-----------------|
| <i>E o que podia fazer de mim não o fiz.</i> | AC | - sat | - cap - det | | AC |

PT: “And what I could have made of myself I didn’t.”

| Indic. de avaliatividade | Avaliador | Afeto | Julgamento | Apreciação | Avaliado |
|---|------------------|--------------|-------------------|-------------------|-----------------|
| <i>And what I could have made of myself I didn’t.</i> | AC | - sat | - cap - det | | AC |

O Excerto 12 é a continuação do Excerto 11, sendo que as mesmas atitudes avaliativas observadas no excerto anterior podem também ser observadas neste: Afeto negativo no campo semântico da satisfação, que aponta para a frustração de Álvaro de Campos; e Julgamento negativo no campo semântico da capacidade, que aponta para o fato de Álvaro de Campos atribuir a si mesmo a culpa de seus projetos fracassados. Além disso, temos a ocorrência de Julgamento negativo no campo semântico da determinação, na medida em que o heterônimo afirma não ter aproveitado o seu próprio potencial (“o que podia fazer”).

Não foram observadas mudanças nas atitudes avaliativas de Álvaro de Campos no PT, que apresentou equivalência em relação ao PO no que diz respeito às atitudes avaliativas de Campos, e, também, em relação ao conteúdo semântico do excerto em questão de modo geral.

4. DISCUSSÃO DAS ANÁLISES

Por meio da análise das atitudes avaliativas de Álvaro de Campos no poema *Tabacaria* e em sua tradução *The Tobacco Shop*, foi possível identificar quais posicionamentos o heterônimo manifesta através de seus versos, sobretudo a respeito de si mesmo, dado o caráter autobiográfico do poema. Por esse motivo, para a etapa de análise comparativa, foram priorizadas as passagens com confluência de Afeto e Julgamento no poema original, nas quais Álvaro de Campos é tanto Avaliador quanto Avaliado. A análise comparativa buscou identificar se o poema traduzido apresentava diferenças com relação às atitudes de Afeto e Julgamento de Álvaro de Campos observadas no poema original, bem como o impacto dessas possíveis diferenças na construção identitária ficcional de Álvaro de Campos, dada a importância da dimensão do sentir na escrita desse heterônimo.

Uma vez realizada a análise comparativa dos 12 excertos, verificamos que as mesmas atitudes avaliativas encontradas no poema original foram também observadas no poema traduzido, sendo que a tradução não apresentou nenhuma mudança nesse sentido. A atitude que apresentou o maior número de ocorrências foi Julgamento negativo no campo semântico da capacidade (Excertos 1, 2, 3, 5, 6, 8, 9, 11 e 12); sendo que também identificamos, com grande frequência, a ocorrência de Afeto negativo no campo semântico da satisfação (Excertos 1, 2, 3, 8, 9, 10, 11 e 12); e da segurança (Excertos 1, 4, 5, 6 e 7). De forma menos frequente, foram identificados Julgamentos negativos no campo semântico da determinação (Excertos 7, 9 e 12); da normalidade (Excertos 1, 6 e 8); e da decência (Excerto 10); e Julgamentos positivos no campo semântico da capacidade (Excerto 3 e 9); e da determinação (Excerto 4). Além desses, identificamos a ocorrência de Afeto positivo no campo semântico da disposição (Excerto 5); e de Afeto negativo no campo semântico da felicidade (Excerto 10). Também identificamos a ocorrência de Apreciação negativa no campo semântico da valoração (Excerto 2).

Em *Tabacaria*, as ocorrências de Afeto são bastante sugestivas do estado de espírito do heterônimo, pois revelam Álvaro de Campos como alguém insatisfeito e inseguro de si, que, por vezes, deixa transparecer suas emoções. Apesar de seus esforços, todas as suas tentativas de tornar-se alguém foram equivocadas e apenas

corroboraram para que Álvaro de Campos se tornasse aquilo que não era, para que vestisse *o dominó errado*; conforme afirma em determinado ponto do poema. Logo, o heterônimo questiona sua própria capacidade e determinação, na medida em que atribui a si mesmo a culpa pelo fracasso de seus projetos, conforme demonstram as ocorrências de Julgamento. Embora abarque em si *todos os sonhos do mundo e pense ser muitas coisas* – o que indica uma disposição positiva do heterônimo com relação aos seus anseios, no campo semântico do Afeto –, o heterônimo carrega consigo a certeza de que *será sempre o da mansarda*, fazendo um Julgamento negativo de si próprio. Esse contraponto recorrente entre as ocorrências de Afeto e Julgamento observadas durante as análises, que recaem sobre o próprio heterônimo, sugere haver uma relação de complementaridade entre esses dois tipos de atitude ao longo do poema. Nesse sentido, podemos retomar o comentário de Rodrigues-Júnior (2013, p. 220) sobre sua análise do poema Tabacaria:

O eixo identitário do tema dos versos recai naturalmente sobre Campos: é nele que se localizam todas as nuances de sua infelicidade e é para ele que convergem todas as (im)possibilidades de uma vida fundamentada no equívoco e no arrependimento.

Já as ocorrências de Julgamento positivo encontradas no poema não são suficientes para contrapor-se à imagem negativa que o eu lírico constrói de si mesmo, pois aparecem associadas a outros tipos de atitudes e sensações, que questionam a verdadeira natureza dessas ocorrências: Álvaro de Campos se sente *lúcido*, mas associa essa lucidez à sensação de morte iminente.

As mesmas atitudes avaliativas puderam ser encontradas em *The Tobacco Shop*, isto é, os mesmos Afetos e Julgamentos. Isso indica que as escolhas linguísticas realizadas pelo tradutor foram bem-sucedidas, na medida em que reproduziram de maneira bastante similar a identidade ficcional construída por Álvaro de Campos no poema Tabacaria. Retomando o conceito de equivalência de Toury (2012), podemos dizer que as escolhas linguísticas de Richard Zenith em sua tradução do poema Tabacaria demonstraram equivalência com o poema original, mesmo quando foram verificadas mudanças em relação ao texto-fonte. Essas mudanças dizem respeito a escolhas lexicais isoladas, que não fogem ao conteúdo semântico do poema, ou se devem a diferenças linguísticas entre o idioma de partida e o idioma de chegada. A equivalência, segundo Toury (2012), depende justamente do equilíbrio

entre o que é mantido e o que é modificado na tradução. A análise comparativa dos excertos nos permitiu verificar essa característica em *The Tobacco Shop*.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho, tivemos como objetivo investigar comparativamente as atitudes avaliativas do(s) eu lírico(s) de Tabacaria e *The Tobacco Shop*, de maneira a descobrir se as escolhas linguísticas encontradas em Tabacaria e em *The Tobacco Shop*, no campo da avaliatividade atitudinal, refletem diferenças na construção identitária ficcional do heterônimo Álvaro de Campos em cada um dos textos. Para que esse objetivo pudesse ser alcançado, foi preciso analisar e descrever os elementos linguísticos de avaliatividade atitudinal presentes tanto no poema original, quanto em sua tradução para a língua inglesa, que instanciam discursivamente as atitudes avaliativas de Álvaro de Campos, e, em seguida, compará-los.

A análise comparativa dos Afetos e Julgamentos do(s) eu lírico(s) de Tabacaria e *The Tobacco Shop* não revelou nenhuma diferença entre os dois textos, o que significa que a construção identitária ficcional do eu lírico de *The Tobacco Shop* é equivalente, em termos de avaliatividade, à construção identitária ficcional do eu lírico de Tabacaria. Contudo, é válido ressaltar que o modelo da avaliatividade proposto por Martin e White (2005) possui caráter interpretativo e que, conforme Rodrigues-Júnior e Barbara (2013) apontam, “a avaliatividade é, ao mesmo tempo, determinada culturalmente e baseada em um amplo espectro de interpretações por parte do receptor da mensagem” (RODRIGUES-JÚNIOR; BARBARA, 2013, p. 283, tradução nossa). Logo, é natural que possa haver diferentes interpretações acerca das atitudes avaliativas encontradas no poema Tabacaria e em sua tradução *The Tobacco Shop*.

Os resultados da atual pesquisa tiveram um contraste interessante com o resultado obtido por Rodrigues-Júnior e Oliveira (2015), que, ao analisarem comparativamente as representações poéticas do heterônimo Álvaro de Campos nos poemas traduzidos por Richard Zenith para a língua inglesa e seus respectivos originais, verificaram diferenças a nível ideacional entre original e tradução. Contudo, os autores concordam que Zenith conseguiu manter, em suas traduções, um nível satisfatório de equivalência semântica com relação aos poemas originais. Isso se deve ao equilíbrio estabelecido por Zenith em suas escolhas tradutórias, já que as mudanças a nível ideacional observadas na pesquisa de Rodrigues-Júnior e Oliveira (2015) não prejudicaram a relação de equivalência que os poemas analisados

apresentaram com relação aos seus originais. O mesmo comentário pode ser aplicado a esta pesquisa, já que as mudanças observadas na tradução do poema Tabacaria para a língua inglesa se mantiveram de acordo com o conteúdo semântico do poema, e, principalmente, com as atitudes avaliativas de Álvaro de Campos.

No que se refere à noção de avaliação subjetiva por parte do tradutor, a partir da discussão iniciada por Munday (2012), foi constatado que a tradução, devido à sua equivalência com o original, revela a expertise linguística de Zenith em relação a ambos os idiomas – inglês e português –, além de seu domínio em relação à obra e ao estilo de Pessoa, conforme já havia sido observado por Rodrigues-Júnior e Oliveira:

[A] tradução de poemas, considerando-se a singularidade intrínseca que possui, só pode ser bem executada por profissionais que dominem não somente os dois idiomas e culturas, mas que estejam profundamente envolvidos com o autor, sua história e sua inteira obra literária, como é o caso de Richard Zenith, que não é somente tradutor de Pessoa, mas, sobretudo, pesquisador e estudioso de sua vida e obra. (RODRIGUES-JÚNIOR; OLIVEIRA, 2015, p. 408)

Seria interessante, nesse sentido, analisar o posfácio escrito por Zenith, utilizando-se o modelo da avaliatividade de Martin e White (2005), para que se possa identificar, de forma mais objetiva, as avaliações subjetivas de Zenith como leitor e tradutor de Tabacaria, além de pesquisador e especialista em Fernando Pessoa.

No que se refere às lacunas deste trabalho, é preciso mencionar o caráter limitado da avaliatividade atitudinal enquanto parâmetro isolado para a análise linguística de avaliatividade em textos não somente literários, mas também de outros gêneros. Nesse sentido, podemos utilizar a fala de Munday (2012), que cita Martin e White (2005), ao discutir sobre a relação de interdependência dos recursos linguísticos de avaliatividade:

É importante lembrar que esses diversos elementos do sistema da avaliatividade (atitude, gradação e engajamento) não operam individualmente, mas em conjunção, 'como elementos em complexos integrados de significado' (MARTIN; WHITE, 2005, p. 159) (MUNDAY, 2012, p. 34, tradução nossa²⁰)

²⁰ "It is important to remember that these various elements of the appraisal system (attitude, graduation and engagement) are said to operate not individually but in conjunction, 'as elements in integrated complexes of meaning' (Martin and White 2005: 159)".

Por esse motivo, uma pesquisa mais aprofundada levaria em consideração as noções de gradação e engajamento, bem como as noções de atitude inscrita (*inscribed attitude*) e invocada (*invoked attitude*) (MARTIN; WHITE, 2005), entre outras noções abarcadas pelo modelo. Apesar disso, acreditamos ter atingido os objetivos inicialmente propostos a partir da metodologia adotada. Conforme já havia sido demonstrado por Munday (2012), o modelo da avaliatividade proposto por Martin e White (2005) pode servir como um recurso à análise tradutória (de textos literários ou não), bem como um instrumento de pesquisa a ser utilizado pelo tradutor.

Por fim, acreditamos que este trabalho possa contribuir para a disciplina de Estudos da Tradução, mais especificamente no que se refere aos estudos discursivos da tradução literária; além de propor um ponto de vista complementar aos trabalhos previamente realizados, nessa mesma área de estudos, sobre a obra de Álvaro de Campos – com foco no poema Tabacaria e sua tradução para a língua inglesa *The Tobacco Shop* –, ao adotar o modelo da avaliatividade de Martin e White (2005) para a análise dos textos. Também acreditamos que esse trabalho possa contribuir com os estudos iniciais sobre a aplicação do modelo da avaliatividade de Martin e White (2005) à análise de traduções literárias.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA LUSA. **Biografia de Fernando Pessoa por Richard Zenith finalista de prêmio Pulitzer.** Diário de Notícias, Funchal. 2022. Disponível em: <<https://www.dnoticias.pt/2022/5/9/310199-biografia-de-fernando-pessoa-por-richard-zenith-finalista-de-premio-pulitzer/>>. Acesso em: 26 set. 2022.

CAMPOS, A. **Tabacaria: *The Tobacco Shop***, trad. Richard Zenith. 1ª ed. Rio de Janeiro: Língua Geral, 2015. 72 p.

DEFEATED. In: OXFORD LEARNER'S DICTIONARIES. Oxford: Oxford University Press, 2022. Disponível em: <<https://www.oxfordlearnersdictionaries.com/definition/english/defeated>>. Acesso em: 29 set. 2022.

DIVIDIDO. In: LÉXICO, **Dicionário Online de Português.** Porto: 7Graus, 2018. Disponível em: <<https://www.lexico.pt/dividido/>>. Acesso em: 26 set. 2022.

LEARN. In: CAMBRIDGE DICTIONARY, **Dicionário inglês-português.** Cambridge: Cambridge University Press, 2022. Disponível em: <<https://dictionary.cambridge.org/pt/dicionario/ingles-portugues/learn>>. Acesso em: 29 set. 2022.

LÚCIDO. In: LÉXICO, **Dicionário Online de Português.** Porto: 7Graus, 2018. Disponível em: <<https://www.lexico.pt/lucido/>>. Acesso em: 26 set. 2022.

MARTIN, J. R.; WHITE, P. R. R. **The language of evaluation: appraisal in English.** 1ª ed. New York; Hampshire: Palgrave Macmillan, 2005. 278 p.

MOÇO, J. **Richard Zenith é o Prêmio Pessoa 2012.** Diário de Notícias, Lisboa. 2012. Disponível em: <<https://www.dn.pt/artes/richard-zenith-e-o-premio-pessoa-2012-2946771.html>>. Acesso em: 26 set. 2022.

MUNDAY, J. **Evaluation in translation: Critical points of translator decision-making.** 1ª ed. Abingdon; New York: Routledge, 2012. 190 p.

RODRIGUES-JÚNIOR, A. S. Representações do mundo (íntimo) de Fernando Pessoa e Álvaro de Campos em *Tabacaria* e em sua tradução *The Tobacco Shop*. In: VIAN JR., O.; CALTABIANO, C. (Org.). **Língua(gem) e suas múltiplas faces: estudos em homenagem à Leila Barbara.** 1ª ed. Campinas: Mercado de Letras, 2013. p. 213-229.

RODRIGUES-JÚNIOR, A. S.; BARBARA, L. Linguistic Constructions of Appraisal in the Novel *The Picture of Dorian Gray* and its Brazilian Translation and Adaptations: na Exploratory Analysis. **RBLA**, Belo Horizonte, v. 13, n. 1, p. 259-285, 2013.

RODRIGUES-JÚNIOR, A. S.; OLIVEIRA, S. G. Mudanças ideacionais das representações linguísticas do heterônimo Álvaro de Campos na obra literária de Fernando Pessoa e em sua tradução para a Língua Inglesa. **D.E.L.T.A.**, v. 31, n. 2, p. 391-410, 2015.

SABER. In: CAMBRIDGE DICTIONARY, **Dicionário inglês-português**. Cambridge: Cambridge University Press, 2022. Disponível em: <<https://dictionary.cambridge.org/pt/dicionario/ingles-portugues/saber>>. Acesso em: 29 set. 2022.

TORN. In: COLLINS COBUILD, **Free online dictionary, thesaurus and reference materials**. Glasgow: HarperCollins Publishers, 2022. Disponível em: <<https://www.collinsdictionary.com/dictionary/english/torn>>. Acesso em: 29 set. 2022.

TOURY, G. **Descriptive Translation Studies – and beyond**. 2^a ed. Amsterdam; Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, 2012. 350 p.

VENCIDO. In: LÉXICO, **Dicionário Online de Português**. Porto: 7Graus, 2018. Disponível em: <<https://www.lexico.pt/vencido/>>. Acesso em: 26 set. 2022.

APÊNDICE A

Atitudes avaliativas de Afeto e Julgamento do poema Tabacaria e sua tradução *The Tobacco Shop* – Excerto 1

“Não sou nada.”

| Indic. de avaliatividade | Avaliador | Afeto | Julgamento | Apreciação | Avaliado |
|---------------------------------|------------------|----------------|-------------------|-------------------|-----------------|
| <i>Não sou nada.</i> | AC | - sat - seg | - cap - nor | | AC |

“I’m nothing.”

| Indic. de avaliatividade | Avaliador | Afeto | Julgamento | Apreciação | Avaliado |
|---------------------------------|------------------|----------------|-------------------|-------------------|-----------------|
| <i>I’m nothing.</i> | AC | - sat - seg | - cap - nor | | AC |

Atitudes avaliativas de Afeto e Julgamento do poema Tabacaria e sua tradução *The Tobacco Shop* – Excerto 2

“Nunca serei nada.”

| Indic. de avaliatividade | Avaliador | Afeto | Julgamento | Apreciação | Avaliado |
|---------------------------------|------------------|----------------|-------------------|-------------------|-----------------|
| <i>Nunca serei nada.</i> | AC | - sat - seg | - cap - nor | | AC |

“I’ll always be nothing.”

| Indic. de avaliatividade | Avaliador | Afeto | Julgamento | Apreciação | Avaliado |
|---------------------------------|------------------|----------------|-------------------|-------------------|-----------------|
| <i>I’ll always be nothing.</i> | AC | - sat - seg | - cap - nor | | AC |

Atitudes avaliativas de Afeto e Julgamento do poema Tabacaria e sua tradução *The Tobacco Shop* – Excerto 3

“Não posso querer ser nada.”

| Indic. de avaliatividade | Avaliador | Afeto | Julgamento | Apreciação | Avaliado |
|-----------------------------------|------------------|----------------|-------------------|-------------------|-----------------|
| <i>Não posso querer ser nada.</i> | AC | - sat - seg | - cap - nor | | AC |

“I can't want to be something.”

| Indic. de avaliatividade | Avaliador | Afeto | Julgamento | Apreciação | Avaliado |
|--------------------------------------|------------------|----------------|-------------------|-------------------|-----------------|
| <i>I can't want to be something.</i> | AC | - sat - seg | - cap - det | | AC |

Atitudes avaliativas de Afeto e Julgamento do poema Tabacaria e sua tradução *The Tobacco Shop* – Excerto 4

“Estou hoje vencido, como se soubesse a verdade.”

| Indic. de avaliatividade | Avaliador | Afeto | Julgamento | Apreciação | Avaliado |
|--|------------------|--------------|-------------------|-------------------|-----------------|
| <i>vencido, como se soubesse a verdade</i> | AC | - sat | - cap | - val | AC; verdade |

“Today I'm defeated, as if I'd learned the truth.”

| Indic. de avaliatividade | Avaliador | Afeto | Julgamento | Apreciação | Avaliado |
|---|------------------|--------------|-------------------|-------------------|-----------------|
| <i>defeated, as if I'd learned the truth.</i> | AC | - sat | - cap | - val | AC; truth |

Atitudes avaliativas de Afeto e Julgamento do poema Tabacaria e sua tradução *The Tobacco Shop* – Excerto 5

“Estou hoje lúcido, como se estivesse para morrer,”

| Indic. de avaliatividade | Avaliador | Afeto | Julgamento | Apreciação | Avaliado |
|--|------------------|--------------|---|-------------------|-----------------|
| <i>lúcido, como se estivesse para morrer</i> | AC | - sat | + cap [lúcido] - cap [estivesse para morrer] | | AC |

“Today I’m lucid, as if I were about to die”

| Indic. de avaliatividade | Avaliador | Afeto | Julgamento | Apreciação | Avaliado |
|---|------------------|--------------|---------------------------------------|-------------------|-----------------|
| <i>lucid, as if I were about to die</i> | AC | - sat | + cap [lucid] - cap [about to die] | | AC; |

Atitudes avaliativas de Afeto e Julgamento do poema Tabacaria e sua tradução *The Tobacco Shop* – Excerto 6

“Estou hoje dividido entre a lealdade que devo”

| Indic. de avaliatividade | Avaliador | Afeto | Julgamento | Apreciação | Avaliado |
|---------------------------------|------------------|--------------|-------------------|-------------------|-----------------|
| <i>dividido</i> | AC | - seg | | | |
| <i>a lealdade que devo</i> | AC | | + det | | AC |

“Today I’m torn between the loyalty I owe”

| Indic. de avaliatividade | Avaliador | Afeto | Julgamento | Apreciação | Avaliado |
|---------------------------------|------------------|--------------|-------------------|-------------------|-----------------|
| <i>torn</i> | AC | - seg | | | |
| <i>the loyalty I owe</i> | AC | | + det | | AC |

Atitudes avaliativas de Afeto e Julgamento do poema Tabacaria e sua tradução *The Tobacco Shop* – Excerto 7

“Que sei eu do que serei, eu que não sei o que sou?”

| Indic. de avaliatividade | Avaliador | Afeto | Julgamento | Apreciação | Avaliado |
|---|------------------|--------------|-------------------|-------------------|-----------------|
| <i>Que sei eu do que serei, eu que não sei o que sou?</i> | AC | - seg | - cap | | AC |

“How should I know what I’ll be, I who don’t know what I am?”

| Indic. de avaliatividade | Avaliador | Afeto | Julgamento | Apreciação | Avaliado |
|--|------------------|--------------|-------------------|-------------------|-----------------|
| <i>How should I know what I’ll be, I who don’t know what I am?</i> | AC | - seg | - cap | | AC |

Atitudes avaliativas de Afeto e Julgamento do poema Tabacaria e sua tradução *The Tobacco Shop* – Excerto 8

“Ser o que penso? Mas penso ser tanta coisa!”

| Indic. de avaliatividade | Avaliador | Afeto | Julgamento | Apreciação | Avaliado |
|-----------------------------------|------------------|----------------|-------------------|-------------------|-----------------|
| <i>Mas penso ser tanta coisa!</i> | AC | + dis - seg | - cap | | AC |

“Be what I think? But I think of being so many things!”

| Indic. de avaliatividade | Avaliador | Afeto | Julgamento | Apreciação | Avaliado |
|---|------------------|----------------|-------------------|-------------------|-----------------|
| <i>But I think of being so many things!</i> | AC | + dis - seg | - cap | | AC |

Atitudes avaliativas de Afeto e Julgamento do poema Tabacaria e sua tradução *The Tobacco Shop* – Excerto 9

“Cem mil cérebros se concebem em sonho génios como eu,”

| Indic. de avaliatividade | Avaliador | Afeto | Julgamento | Apreciação | Avaliado |
|--|------------------|--------------|-------------------|-------------------|-----------------|
| <i>Cem mil cérebros se concebem em sonho génios como eu,</i> | AC | - seg | - cap - nor | | AC; (eles) |

“A hundred thousand brains are dreaming they’re geniuses [like me,”

| Indic. de avaliatividade | Avaliador | Afeto | Julgamento | Apreciação | Avaliado |
|--|------------------|--------------|-------------------|-------------------|-----------------|
| <i>A hundred thousand brains are dreaming they’re geniuses [like me,</i> | AC | - seg | - cap - nor | | AC; they |

Atitudes avaliativas de Afeto e Julgamento do poema Tabacaria e sua tradução *The Tobacco Shop* – Excerto 10

“Não, não creio em mim.”

| Indic. de avaliatividade | Avaliador | Afeto | Julgamento | Apreciação | Avaliado |
|---------------------------------|------------------|--------------|-------------------|-------------------|-----------------|
| <i>Não, não creio em mim.</i> | AC | - seg | - det | | AC |

“No, I don’t believe in me.”

| Indic. de avaliatividade | Avaliador | Afeto | Julgamento | Apreciação | Avaliado |
|-----------------------------------|------------------|--------------|-------------------|-------------------|-----------------|
| <i>No, I don’t believe in me.</i> | AC | - seg | - det | | AC |

Atitudes avaliativas de Afeto e Julgamento do poema Tabacaria e sua tradução *The Tobacco Shop* – Excerto 11

“Eu, que não tenho nenhuma certeza, sou mais certo ou [menos certo?”

| Indic. de avaliatividade | Avaliador | Afeto | Julgamento | Apreciação | Avaliado |
|--------------------------------------|------------------|--------------|-------------------|-------------------|-----------------|
| <i>que não tenho nenhuma certeza</i> | AC | - seg | - cap | | AC |

“Am I, who have no certainties, more right or less right?”

| Indic. de avaliatividade | Avaliador | Afeto | Julgamento | Apreciação | Avaliado |
|---------------------------------|------------------|--------------|-------------------|-------------------|-----------------|
| <i>who have no certainties</i> | AC | - seg | - cap | | AC |

Atitudes avaliativas de Afeto e Julgamento do poema Tabacaria e sua tradução *The Tobacco Shop* – Excerto 12

“Não, nem em mim...”

| Indic. de avaliatividade | Avaliador | Afeto | Julgamento | Apreciação | Avaliado |
|---------------------------------|------------------|--------------|-------------------|-------------------|-----------------|
| <i>Não, nem em mim</i> | AC | - seg | - cap - det | | AC |

“No, not even in me...”

| Indic. de avaliatividade | Avaliador | Afeto | Julgamento | Apreciação | Avaliado |
|---------------------------------|------------------|--------------|-------------------|-------------------|-----------------|
| <i>No, not even in me</i> | AC | - seg | - cap - det | | AC |

Atitudes avaliativas de Afeto e Julgamento do poema Tabacaria e sua tradução *The Tobacco Shop* – Excerto 13

“Tenho sonhado mais que o que Napoleão fez.”

| Indic. de avaliatividade | Avaliador | Afeto | Julgamento | Apreciação | Avaliado |
|---|------------------|--------------|-------------------|-------------------|-----------------|
| <i>Tenho sonhado mais que o que Napoleão fez.</i> | AC | + dis | + cap | | AC |
| <i>mais que o que Napoleão fez.</i> | AC | | + cap - cap | | Napoleão |

“I’ve done more in dreams than Napoleon.”

| Indic. de avaliatividade | Avaliador | Afeto | Julgamento | Apreciação | Avaliado |
|--|------------------|--------------|-------------------|-------------------|-----------------|
| <i>I’ve done more in dreams than Napoleon.</i> | AC | + dis | + cap | | AC |
| <i>than Napoleon.</i> | AC | | + cap - cap | | Napoleon |

Atitudes avaliativas de Afeto e Julgamento do poema Tabacaria e sua tradução *The Tobacco Shop* – Excerto 14

“Tenho apertado ao peito hipotético mais humanidades do [que Cristo.]”

| Indic. de avaliatividade | Avaliador | Afeto | Julgamento | Apreciação | Avaliado |
|--|------------------|--------------|-------------------|-------------------|-----------------|
| <i>Tenho apertado ao peito hipotético mais humanidades do [que Cristo.</i> | AC | + dis | + dec | | AC |
| <i>mais humanidades do [que Cristo.</i> | AC | | + dec - dec | | Cristo |

“I’ve held more humanities against my hypothetical breast [than Christ.]”

| Indic. de avaliatividade | Avaliador | Afeto | Julgamento | Apreciação | Avaliado |
|---|------------------|--------------|-------------------|-------------------|-----------------|
| <i>I’ve held more humanities against my hypothetical breast [than Christ.</i> | AC | + dis | + dec | | AC |
| <i>[than Christ.</i> | AC | | + dec - dec | | Christ |

Atitudes avaliativas de Afeto e Julgamento do poema Tabacaria e sua tradução *The Tobacco Shop* – Excerto 15

“Tenho feito filosofias em segredo que nenhum Kant [escreveu.]”

| Indic. de avaliatividade | Avaliador | Afeto | Julgamento | Apreciação | Avaliado |
|---|------------------|--------------|-------------------|-------------------|-----------------|
| <i>Tenho feito filosofias em segredo que nenhum Kant [escreveu.</i> | AC | + dis | + cap | | AC |
| <i>que nenhum Kant [escreveu</i> | AC | | + cap - cap | | Kant |

“I’ve secretly invented philosophies such as Kant never [wrote.]”

| Indic. de avaliatividade | Avaliador | Afeto | Julgamento | Apreciação | Avaliado |
|---|------------------|--------------|-------------------|-------------------|-----------------|
| <i>I’ve secretly invented philosophies such as Kant never [wrote.</i> | AC | + dis | + cap | | AC |
| <i>such as Kant never [wrote.</i> | AC | | + cap - cap | | Kant |

Atitudes avaliativas de Afeto e Julgamento do poema Tabacaria e sua tradução *The Tobacco Shop* – Excerto 16

“Mas sou, e talvez serei sempre, o da mansarda,”

| Indic. de avaliatividade | Avaliador | Afeto | Julgamento | Apreciação | Avaliado |
|---|------------------|--------------|-------------------|-------------------|-----------------|
| <i>Mas sou, e talvez serei sempre, o da mansarda,</i> | AC | - sat | - nor - cap | | AC |

“But I am, and perhaps will always be, the man in the garret,”

| Indic. de avaliatividade | Avaliador | Afeto | Julgamento | Apreciação | Avaliado |
|---|------------------|--------------|-------------------|-------------------|-----------------|
| <i>But I am, and perhaps will always be, the man in the garret,</i> | AC | - sat | - nor - cap | | AC |

Atitudes avaliativas de Afeto e Julgamento do poema Tabacaria e sua tradução *The Tobacco Shop* – Excerto 17

“Serei sempre o que não nasceu para isso;”

| Indic. de avaliatividade | Avaliador | Afeto | Julgamento | Apreciação | Avaliado |
|---|------------------|--------------|-------------------|-------------------|-----------------|
| <i>Serei sempre o que não nasceu para isso;</i> | AC | - sat | - cap | | AC |

“I’ll always be *the one who wasn’t born for that*,”

| Indic. de avaliatividade | Avaliador | Afeto | Julgamento | Apreciação | Avaliado |
|---|------------------|--------------|-------------------|-------------------|-----------------|
| <i>I’ll always be the one who wasn’t born for that;</i> | AC | - sat | - cap | | AC |

Atitudes avaliativas de Afeto e Julgamento do poema Tabacaria e sua tradução *The Tobacco Shop* – Excerto 18

“Serei sempre só o que *tinha qualidades*,”

| Indic. de avaliatividade | Avaliador | Afeto | Julgamento | Apreciação | Avaliado |
|--|------------------|--------------|-------------------------|-------------------|-----------------|
| <i>Serei sempre só o que tinha qualidades;</i> | AC | - sat | + cap - cap - det | | AC |

“I’ll always be merely *the one who had qualities*,”

| Indic. de avaliatividade | Avaliador | Afeto | Julgamento | Apreciação | Avaliado |
|---|------------------|--------------|-------------------------|-------------------|-----------------|
| <i>I’ll always be merely the one who had qualities;</i> | AC | - sat | + cap - cap - det | | AC |

Atitudes avaliativas de Afeto e Julgamento do poema Tabacaria e sua tradução *The Tobacco Shop* – Excerto 19

“Serei sempre o que esperou que lhe abrissem [a porta ao pé de uma parede sem porta,”

| Indic. de avaliatividade | Avaliador | Afeto | Julgamento | Apreciação | Avaliado |
|--|------------------|--------------|-------------------|-------------------|-----------------|
| <i>Serei sempre o que esperou que lhe abrissem [a porta ao pé de uma parede sem porta,</i> | AC | - sat | - cap - det | | AC |

“I’ll always be the one who waited for a door to open in a [wall without doors”

| Indic. de avaliatividade | Avaliador | Afeto | Julgamento | Apreciação | Avaliado |
|--|------------------|--------------|-------------------|-------------------|-----------------|
| <i>I’ll always be the one who waited for a door to open in a [wall without doors</i> | AC | - sat | - cap - det | | AC |

Atitudes avaliativas de Afeto e Julgamento do poema Tabacaria e sua tradução *The Tobacco Shop* – Excerto 20

“E cantou a cantiga do Infinito numa capoeira,”

| Indic. de avaliatividade | Avaliador | Afeto | Julgamento | Apreciação | Avaliado |
|---|------------------|--------------|-------------------|-------------------|-----------------|
| <i>cantou a cantiga do Infinito numa capoeira</i> | AC | - sat | - cap - det | | AC |

“And sang the song of the Infinite in a chicken coop”

| Indic. de avaliatividade | Avaliador | Afeto | Julgamento | Apreciação | Avaliado |
|--|------------------|--------------|-------------------|-------------------|-----------------|
| <i>sang the song of the Infinite in a chicken coop</i> | AC | - sat | - cap - det | | AC |

Atitudes avaliativas de Afeto e Julgamento do poema Tabacaria e sua tradução *The Tobacco Shop* – Excerto 21

“E ouviu a voz de Deus num poço tapado.”

| Indic. de avaliatividade | Avaliador | Afeto | Julgamento | Apreciação | Avaliado |
|--|------------------|--------------|-------------------|-------------------|-----------------|
| <i>ouviu a voz de Deus num poço tapado</i> | AC | - sat | - cap | | AC |

“And heard the voice of God in a covered well.”

| Indic. de avaliatividade | Avaliador | Afeto | Julgamento | Apreciação | Avaliado |
|--|------------------|--------------|-------------------|-------------------|-----------------|
| <i>heard the voice of God in a covered well.</i> | AC | - sat | - cap | | AC |

Atitudes avaliativas de Afeto e Julgamento do poema Tabacaria e sua tradução *The Tobacco Shop* – Excerto 22

“Crer em mim? Não, nem em nada.”

| Indic. de avaliatividade | Avaliador | Afeto | Julgamento | Apreciação | Avaliado |
|---------------------------------|------------------|----------------|-------------------|-------------------|-----------------|
| <i>Não, nem em nada</i> | AC | - sat - seg | - cap | - val | AC; nada |

“Believe in me? No, not in anything.”

| Indic. de avaliatividade | Avaliador | Afeto | Julgamento | Apreciação | Avaliado |
|---------------------------------|------------------|----------------|-------------------|-------------------|-----------------|
| <i>No, not in anything.</i> | AC | - sat - seg | - cap | - val | AC; anything |

Atitudes avaliativas de Afeto e Julgamento do poema Tabacaria e sua tradução *The Tobacco Shop* – Excerto 23

“Deito tudo para o chão, como tenho deitado a vida.)”

| Indic. de avaliatividade | Avaliador | Afeto | Julgamento | Apreciação | Avaliado |
|----------------------------------|------------------|----------------|-------------------|-------------------|-----------------|
| <i>como tenho deitado a vida</i> | AC | - fel - sat | - det | | AC |

“I throw it all on the ground, as I’ve thrown out life.)”

| Indic. de avaliatividade | Avaliador | Afeto | Julgamento | Apreciação | Avaliado |
|---------------------------------|------------------|----------------|-------------------|-------------------|-----------------|
| <i>as I’ve thrown out life</i> | AC | - fel - sat | - det | | AC |

Atitudes avaliativas de Afeto e Julgamento do poema Tabacaria e sua tradução *The Tobacco Shop* – Excerto 24

“Mas ao menos fica da amargura do que nunca serei”

| Indic. de avaliatividade | Avaliador | Afeto | Julgamento | Apreciação | Avaliado |
|---------------------------------|------------------|----------------|-------------------|-------------------|-----------------|
| <i>da amargura</i> | AC | - sat - fel | | | |
| <i>do que nunca serei</i> | AC | | - cap | | AC |

“But at least, from my bitterness over what I’ll never be,”

| Indic. de avaliatividade | Avaliador | Afeto | Julgamento | Apreciação | Avaliado |
|---------------------------------|------------------|----------------|-------------------|-------------------|-----------------|
| <i>from my bitterness</i> | AC | - fel - sat | | | |
| <i>over what I’ll never be,</i> | AC | | - cap | | AC |

Atitudes avaliativas de Afeto e Julgamento do poema Tabacaria e sua tradução *The Tobacco Shop* – Excerto 25

“Mas ao menos consagro a mim mesmo um desprezo sem [lágrimas,”

| Indic. de avaliatividade | Avaliador | Afeto | Julgamento | Apreciação | Avaliado |
|---|------------------|----------------|-------------------|-------------------|-----------------|
| <i>consagro a mim mesmo um desprezo sem [lágrimas</i> | AC | - fel - sat | - dec | | AC |

“But at least I confer on myself a contempt without tears,”

| Indic. de avaliatividade | Avaliador | Afeto | Julgamento | Apreciação | Avaliado |
|---------------------------------|------------------|----------------|-------------------|-------------------|-----------------|
| a contempt without tears, | AC | - fel - sat | - dec | | AC |

Atitudes avaliativas de Afeto e Julgamento do poema Tabacaria e sua tradução *The Tobacco Shop* – Excerto 26

“Como os que invocam espíritos invocam [espíritos invoco
A mim mesmo e não encontro nada.”

| Indic. de avaliatividade | Avaliador | Afeto | Julgamento | Apreciação | Avaliado |
|--|------------------|----------------|-------------------|-------------------|-----------------|
| <i>invoco / A mim mesmo e não encontro nada.</i> | AC | - fel - sat | - cap | | AC |

“In the same way invokers of spirits invoke spirits I invoke
My own self and find nothing.”

| Indic. de avaliatividade | Avaliador | Afeto | Julgamento | Apreciação | Avaliado |
|---|------------------|----------------|-------------------|-------------------|-----------------|
| <i>I invoke / My own self and find nothing.</i> | AC | - fel - sat | - cap | | AC |

Atitudes avaliativas de Afeto e Julgamento do poema Tabacaria e sua tradução *The Tobacco Shop* – Excerto 27

“Vivi, estudei, amei, e até cri,”

| Indic. de avaliatividade | Avaliador | Afeto | Julgamento | Apreciação | Avaliado |
|--|------------------|---------------------------------------|-----------------------|-------------------|-----------------|
| <i>Vivi, estudei, amei, e até cri,</i> | AC | + fel [amei] + seg [até cri] | + cap [vivi, estudei] | | AC |

“I’ve lived, studied, loved, and even believed,”

| Indic. de avaliatividade | Avaliador | Afeto | Julgamento | Apreciação | Avaliado |
|--|------------------|--|------------------------|-------------------|-----------------|
| <i>lived, studied, loved, and even believed,</i> | AC | + fel [loved] + seg [even believed] | + cap [lived, studied] | | AC |

Atitudes avaliativas de Afeto e Julgamento do poema Tabacaria e sua tradução *The Tobacco Shop* – Excerto 28

“E hoje não há mendigo que eu não inveje só por não ser eu.”

| Indic. de avaliatividade | Avaliador | Afeto | Julgamento | Apreciação | Avaliado |
|---|------------------|--------------|-------------------|-------------------|-----------------|
| <i>não há mendigo que eu não inveje</i> | AC | - sat | | | |
| <i>só por não ser eu.</i> | AC | | - nor | | AC |

“And today there’s not a beggar I don’t envy just because he [isn’t me.]”

| Indic. de avaliatividade | Avaliador | Afeto | Julgamento | Apreciação | Avaliado |
|--|------------------|--------------|-------------------|-------------------|-----------------|
| <i>there’s not a beggar I don’t envy</i> | AC | - sat | | | |
| <i>just because he [isn’t me.]</i> | AC | | - nor | | AC |

Atitudes avaliativas de Afeto e Julgamento do poema Tabacaria e sua tradução *The Tobacco Shop* – Excerto 29

“Fiz de mim o que não soube,”

| Indic. de avaliatividade | Avaliador | Afeto | Julgamento | Apreciação | Avaliado |
|---------------------------------|------------------|--------------|-------------------|-------------------|-----------------|
| <i>o que não soube,</i> | AC | - sat | - cap | | AC |

“I made of myself what I was no good at making,”

| Indic. de avaliatividade | Avaliador | Afeto | Julgamento | Apreciação | Avaliado |
|--------------------------------------|------------------|--------------|-------------------|-------------------|-----------------|
| <i>what I was no good at making,</i> | AC | - sat | - cap | | AC |

Atitudes avaliativas de Afeto e Julgamento do poema Tabacaria e sua tradução *The Tobacco Shop* – Excerto 30

“E o que podia fazer de mim não o fiz.”

| Indic. de avaliatividade | Avaliador | Afeto | Julgamento | Apreciação | Avaliado |
|--|------------------|--------------|-------------------|-------------------|-----------------|
| <i>E o que podia fazer de mim não o fiz.</i> | AC | - sat | - cap - det | | AC |

“And what I could have made of myself I didn’t.”

| Indic. de avaliatividade | Avaliador | Afeto | Julgamento | Apreciação | Avaliado |
|---|------------------|--------------|-------------------|-------------------|-----------------|
| <i>And what I could have made of myself I didn’t.</i> | AC | - sat | - cap - det | | AC |

Atitudes avaliativas de Afeto e Julgamento do poema Tabacaria e sua tradução *The Tobacco Shop* – Excerto 31

“Conheceram-me logo por quem não era e não desmenti, [e perdi-me.”

| Indic. de avaliatividade | Avaliador | Afeto | Julgamento | Apreciação | Avaliado |
|---------------------------------|------------------|--------------|-------------------|-------------------|-----------------|
| <i>por quem não era</i> | AC | | - cap | | AC |
| <i>e não desmenti,</i> | AC | | - hon | | AC |
| <i>[e perdi-me.</i> | AC | - seg | | | |

“And was immediately taken for someone I wasn’t, and [I said nothing and was lost.”

| Indic. de avaliatividade | Avaliador | Afeto | Julgamento | Apreciação | Avaliado |
|---------------------------------|------------------|--------------|-------------------|-------------------|-----------------|
| <i>for someone I wasn’t</i> | AC | | - cap | | AC |
| <i>[I said nothing</i> | AC | | - hon | | AC |
| <i>and was lost.</i> | AC | - seg | | | |

Atitudes avaliativas de Afeto e Julgamento do poema Tabacaria e sua tradução *The Tobacco Shop* – Excerto 32

“Quando quis tirar a máscara,
Estava pegada à cara.”

| Indic. de avaliatividade | Avaliador | Afeto | Julgamento | Apreciação | Avaliado |
|---|------------------|--------------|-------------------|-------------------|-----------------|
| <i>Quando quis tirar; Estava pegada</i> | AC | - sat | - cap | | AC |

“When I went to take off the mask,
It was stuck to my face.”

| Indic. de avaliatividade | Avaliador | Afeto | Julgamento | Apreciação | Avaliado |
|--|------------------|--------------|-------------------|-------------------|-----------------|
| <i>When I went to take off; It was stuck</i> | AC | - sat | - cap | | AC |

Atitudes avaliativas de Afeto e Julgamento do poema Tabacaria e sua tradução *The Tobacco Shop* – Excerto 33

“Estava bêbado, já não sabia vestir o dominó que não tinha [tirado].”

| Indic. de avaliatividade | Avaliador | Afeto | Julgamento | Apreciação | Avaliado |
|---|------------------|--------------|-------------------|-------------------|-----------------|
| <i>já não sabia vestir; que não tinha [tirado].</i> | AC | - sat | - cap | | AC |

“I was drunk and no longer knew how to wear the costume [that I hadn't taken off].”

| Indic. de avaliatividade | Avaliador | Afeto | Julgamento | Apreciação | Avaliado |
|--|------------------|--------------|-------------------|-------------------|-----------------|
| <i>no longer knew; [that I hadn't taken off.</i> | AC | - sat | - cap | | AC |

Atitudes avaliativas de Afeto e Julgamento do poema Tabacaria e sua tradução *The Tobacco Shop* – Excerto 34

“Como um cão tolerado pela gerência”

| Indic. de avaliatividade | Avaliador | Afeto | Julgamento | Apreciação | Avaliado |
|---|------------------|--------------|-------------------|-------------------|-----------------|
| <i>Como um cão tolerado pela gerência</i> | AC | - sat | - nor | | AC |

“Like a dog tolerated by the management”

| Indic. de avaliatividade | Avaliador | Afeto | Julgamento | Apreciação | Avaliado |
|---|------------------|--------------|-------------------|-------------------|-----------------|
| <i>Like a dog tolerated by the management</i> | AC | - sat | - nor | | AC |

Atitudes avaliativas de Afeto e Julgamento do poema Tabacaria e sua tradução *The Tobacco Shop* – Excerto 35

“E com o desconforto da alma mal-entendendo.”

| Indic. de avaliatividade | Avaliador | Afeto | Julgamento | Apreciação | Avaliado |
|--|------------------|--------------|-------------------|-------------------|-----------------|
| <i>o desconforto da alma mal-entendendo.</i> | AC | - fel | - cap | | AC |

“Compounded by the discomfort of a half-grasping soul.”

| Indic. de avaliatividade | Avaliador | Afeto | Julgamento | Apreciação | Avaliado |
|--|------------------|--------------|-------------------|-------------------|-----------------|
| <i>the discomfort of a half-grasping soul.</i> | AC | - fel | - cap | | AC |